ANNO LXIX | TERÇA-FEIRA 16 DE MAIO DE 1893 | NUMERO 109

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Maio.

Funccionou hoje a Camara dos Deputados, que elegeu a respectiva mesa pela seguinte forma:

PRESIDENTE—João Lopes Ferreira Filho, deputado pelo Ceará;

1.° VICE-PRESIDENTE—Arthur Cesar Rios, deputado pela Bahia;

2.° DITO—Constantino Luis Pallata, deputado por Minas Geraes;

1.° SECRETARIO—Antonio Francisco de Azeredo, deputado por Matto Grosso.

2.° DITO—Antonio Borges de Athayde Junior, deputado pelo Espirito-Santo.

— Os bancos abriram com a taxa de 11 3/4.

ROMA, 14 de Maio.

Falleceu o cardeal Origliari, candidato á successão de Leão XIII no papado.

— O presidente do conselho de ministros protestou na Camara contra os boatos espalhados sobre desintelligencias com a Austria.

— Tem havido manifestações populares contra o governo austriaco. Os animos estão exaltados pelos boatos de torturas infligidas a italianos em Trieste e Trento.

LONDRES, 11 de Maio.

— Tem-se dado muitas fallencias e na Bolsa reina o terror emergido dessa situação.

— Foi nomeado governador do Canadá o Conde Aberdeen.

— Continuam as gréves em varios pontos do reino.

BERLIM, 14 de Maio.

Falleceu o principe de Waldeck.

S. PETERSBURGO, 14 de Maio.

Foi expulso do territorio do imperio o deputado austriaco Rosidwsky.

O embaixador da Austria protestou contra esse acto.

Continuam a mortandade, a fome e a miseria a reinar no paiz.

Augmenta de intensidade o cholera.

ATHENAS, 14 de Maio.

Dellyanni desistio da incumbencia de organisar o novo gabinete grego.

Foi encarregado desta missão Satyropulos.

BUCHAREST, 14 de Maio.

Suspeitando-se á existencia de uma revolução, foram descobertos vestigios de uma conspiração contra a vida de Fernando da Blugaria, sendo presos os respectivos autores.

MADRID, 14 de Maio.

Houve aqui uma imponente manifestação aos deputados republicanos recentemente eleitos.

Por essa occasião deram-se desordens de caracter grave, havendo luta sanguinolenta.

Os hospitaes acham-se repletos de feridos.

CHICAGO, 14 de Maio.

Deu-se aqui um grave conflicto, promovido por anarchistas no recinto do palacio da Exposição, havendo tremenda luta e muitas mortes.

Foi preso o chefe Vrombloski.

— Soube-se que estava preparada a explosão por dynamite do palacio da Exposição.

— Cessaram os seus pagamentos diversos bancos e casas bancarias.

Os prejuizos são colossaes.

BUENOS-AYRES, 14 de Maio.

Foi aberto o Congresso Argentino, sendo lida a mensagem presidencial, que desagradou a praça.

O cambio baixou.

LIMA, 14 de Maio.

O novo gabinete peruano ficou assim constituido:

Presidente e ministro das relações exteriores, Jimenez.

Ministro do interior, Zavalla.

Ministro da justiça, Gastão.

Ministro da guera e Marinha, Tomorcicio.

Ministro da fazenda, Marquesado,

MONTEVIDE'O, 14 de Maio.

Foi aqui recebido telegramma do general Silva Telles, dando conta de terem sido completamente derrotadas as forças federalistas commandadas por Silva Tavares e Gumersindo em Quaraby nas proximidades de D. Pedrito.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE MAIO DE 1893

Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, requerendo o aforamento perpetuo das terras do extincto aldeiamento de Ipanema no municipio de Aguas Bellas. — Informe o procurador geral do Estado.

Bellarmino Fernandes da C. Almeida, pedindo entrega de documentos.—Complete o sello e volte querendo.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio, professor publico, pedindo a gratificação de bons serviços por contar mais de 25 annos.—Não tem logar o que requer.

Francisco Lino de Freitas Barbosa, sentenciado.—Informe o juiz de direito do 4° districto criminal.

Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Timbauba, pedindo remoção para o de Nazareth.— Informe o presidente do Superior Tribunal de Justiça.

José Alves do Nascimento e outro, presos pobres.—Informe o presidente do Superior Tribunal de Justiça, tendo em vista o officio junto, do juiz de direito do municipio de Bom Conselho, de 6 do corrente.

José Firmino Ribeiro, professor publico, requerendo a gratificação de merito.—Indeferido.

Landelino Manoel de Azevedo, collector do municipio de Taquaretinga, pedindo exoneração do cargo.—Como requer.

Bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, promotor publico do municipio de Rio Formoso, pedindo prorogação de 15 dias para assumir o exercicio.—Como requer.

Manoel Barbosa dos Santos, capitão do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento que fez de agua e luz quando destacado em Triumpho.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Manoel Joaquim Barbosa, professor publico, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Deferido por portaria de hoje.

Maria Salomé dos Santos Dacio, professora publica, requerendo a gratificação de merito.—Dirija-se ao concelho municipal de Barreiros.

Rozendo Rodrigues dos Reis, preso pobre.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth para informar juntando os documentos a que alludem os arts. 2· e 3· do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O porteiro,
R. M. da Silva.

Commando da brigada das forças Estaduaes de Pernambuco, em 13 de Maio de 1893

ORDEM DO DIA N.

Cabendo-me a honra de commandar as forças Estadoaes que tomaram parte no prestito que desfilou pelas principaes ruas desta capital, depois de haver prestado as continencias a que tem direito o distinctissimo e benemerito cidadão Governador do Estado o Dr. Alexandre José Barbosa Lima na tarde de hoje, em commemoração ao glorioso anniversario, que despedaçou para sempre as algemas que sangraram os pulsos dos miseros escravos de nosso Paiz. Cumpre pois cheio de jubilo e disvanecimento agradecer a todos os meus officiaes e mais praças a maneira condigna com que se houveram dando de si as mais exhuberantes provas do quanto sabe valer em seus corações os sentimentos do verdadeiro patriotismo e liberdade.

Sendo que: o esquadrão de cavallaria, sob o commando do digno cidadão capitão José Ottoni Ribeiro Franco, tão luzidamente uniformisado e garbosamente ajaisado e se exhibiu que folgo confessar: Causou a mais grata impressão a todos aquelles que assistiram-no desfilar.

A guarda municipal commandada pelo zeloso cidadão major Antonio Pedro de Azevedo, mostrou-se: com asseio e disciplina que, embora ser novissima sua creação tornou se merecedora a ser apreciada. A companhia de bombeiros commandada pelo activo e intelligente cidadão alferes Manoel Jeronymo dos Passos apresentou-se como sempre na altura tradiccional da reputação de que merecidamente goza perante o publico desta capital.

O corpo de policia puchado pelo dedicado cidadão capitão-fiscal Antonio da Costa Monteiro compareceu de forma a lisongear-me em ter sob meu commando tão distincta corporação merecedora de todos os elogios.

Os briosos cidadãos tenente Abilio Gomes de Sá Novaes e alferes Sebastião Lins que serviram-me de ajudante de ordens conduziram-se na incumbencia de sua missão de maneira, a merecerem os maiores encomios.

E a todos em geral e cada um dos dignos cidadãos officiaes em particular, cumpre-me elogiar pela forma porque se portaram.

Ricardo José Correia Lima,
Tenente-coronel.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 108.— Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Manoel Bahia, João José da Silva, Antonio Vasco dos Santos e Antonio Pedro Martins, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Varsea Feliciano Venancio da Silva, por crime de rapto.

No dia 13:

A' minha ordem, Claudino da Motta Guimarães, por crime de roubo.

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel Honorato Ferreira Ferro, Sergio Joaquim de Sant' Anna e Isidoro Elias dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, José Francisco, como desordeiro e Leopoldina Maria de Jesus, como alienada, até ter o conveniente destido.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Antonia Isabel do Monte, como alienada até que possa ter destino para o Asylo da Tamarineira.

No dia 12 do corrente por volta das 8 horas da noite o pescador José Francisco da Silva, vulgo José Caturra, na rua dos pescadores do 1° districto da freguesia de S. José, foi accommettido de uma congestão pulmonar, da qual falleceu instantaneamente.

O respectivo subdelegado fez conduzir o cadaver para a igreja de S. José de Riba Mar, onde foi feita a vistoria pelo medico da policia.

Na madrugada do dia 12 do corrente os gatunos penetraram por meio de arrombamento em uma venda sita á rua Azul do 2· districto de S. José, pertencente ao cidadão Manoel Pedro de Souza Ratis, roubando diversos generos, um relogio de prata e tres mil reis em bilhetes de bonds, cujo prejuiso calcula se em cento e tantos mil reis.

O respectivo sudelegado fez a vistoria e prosegue nas diligencias para a captura dos delinquentes.

O juiz do 1· districto do municipio de Quipapá communica que no mez de Abril ultimo derom-se alli os seguintes factos:

No dia 7 no lugar Agua Branca do mesmo municipio, Franklim de tal, assassinou com uma facada a Antão de tal.

No dia 13, no 2· districto de S. Benedicto, deu-se um conflicto entre Ricardo Pereira, Laurentino Guilherme, João Guilherme e um irmão deste, resultando sahirem todos feridos—os quaes foram recolhidos á prisão, proseguindo a autoridade contra os mesmos nos termos da lei.

Pelo delegado de Gravatá foi remettido ao juiz competente as diligencias procedidas contra Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos, por ter ferido com duas facadas sua propria mulher.

Communicou-me o Dr. juiz do 2° districto municipal desta capital, que procede ás diligencias legaes acerca do roubo praticado na chapelleria Raphael Dias & C, e do resultado me dará conta opportunamente.

O juiz do 1° districto do municipio da Gloria do Goitá, communicou que no dia 6 do corrente o subdelegado Joaquim Alves Barbosa Filho, indo com uma força ao lugar Páo d'Arco, do mesmo districto, effectuar a prisão de José de Lima, homisiado em casa de André Lopes de Vasconcellos, foi por este obstada, o qual deu ordem a diversos individuos que consigo estavam, que fizessem fogo sobre a força e sendo repellida tal aggressão, resultou do conflicto a morte de Jorge Lopes, irmão de André, e ferimentos graves no referido subdelegado e em dous soldados que faziam parte da força.

Sobre este facto me entendi pessoalmente com o Dr. juiz de direito do dito municipio, para que como primeira autoridade alli providenciasse em ordem a ser preso, quem por achado em culpa e officiei ao subdelegado determinando-lhe que passe o exercicio a um dos seus supplentes até que sa concluissem as diligencias a que se está procedendo sobre esse facto.

Tendo o individuo Bellarmino da Silva se queixado a esta Questura de que o major Manoel Antonio Gaião, residente em Bom Jardim, conserva em sua companhia um filho do queixoso, desde 13 de Maio de 1888, obrigando-o a trabalhar sem remuneração, além dos máos tratos que lhe infflinge, fiz tomar por termo taes declarações, e ao Dr. promotor publico daquelle municipio remetto nesta data o competente auto de perguntas para que cumpra o seu dever, visto que, verificado ser verdade o que allega o queixoso, trata-se do crime previsto no codigo penal.

Tendo sido apresentado a esta repartição, em data de 13 do corrente, com officio do official de piquete de cavallaria municipal o individuo de nome Claudino José da Motta Guimarães, que havia sido preso como larapio por tres praças do 9° regimento de cavallaria, as quaes se achavam de ordens no Quartel general, nesta data, para que proceda as diligencias legaes, o ponho á disposição do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, a quem tambem remetto os relogios com cadeia. 6 quintos da loteria de Olinda, 1 trigesimo do da Bia, 1 guarda-sol de seda, quebrado, e dous maços de cigarros, objectos estes encontrados em poder do mesmo larapio.

Tambem nesta data dirijo, por despacho, ao Dr. delegado do 2.° districto da capital, para os fins legaes, o officio que em 12 do corrente endereçou-me o gerente da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, capeando a parte dada áquelle gerente pelo almoxarife da mesma companhia sobre a luta havida na Encrusilhada entre alguns empregados da linha e diversos desordeiros, que os agrediram.

No dia 10 do corrente apresentou-se nesta repartição o negociante João Ramos, estabelecido á Praça da Independencia, queixando-se de ter o seu criado de nome Paulino Jorge se retirado da sua casa, em Olinda, á rua do Sol, conduzindo diversas joias de valor.

Dados os signaes do criado e verificando-se que elles combinavam perfeitamente com os do gatuno Juvenal Agostinho dos Passos, providenciei em ordem a ser este preso, o que se realisou no dia subsequente, quando na Casa de Detenção propunha-se elle a visitar o sentenciado Coriolano.

Conduzido a minha presença e submettido á auto de perguntas, declarou Juvenal que effectivamente havia subtrahido as alludidas joias, inclusive trinta mil reis em dinheiro.

De accordo com as indicações ministradas por Juvenal procedi a diversas diligencias que deram em resultado serem apprehendidos um par de rosetas de brilhantes, trez broches de ouro, um relogio de ouro para senhora com corrente, um colar de nikel, um cordão de ouro, dous argolões de prata e tres moedas do mesmo metal, uma cruz de onix e perola, dous medalhões de ouro, uma pulseira de coralina, dous patacões e uma moeda de prata, uma pulseira de ouro e perolas, um alfinete para gravata de ansethista com brilhantes, e um par de rosetas de perolas e brilhantes.

Ditos objectos foram entregues ao cidadão João Ramos, sendo Juvenal, contra quem procede-se na forma da lei, recolhido á Casa de Detenção.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1893

Sebastião Themudo Lins, Vianna Castro e comp., José Antonio de Farias, José Nunes Monteiro de Mello, F. P. Bolitreau e Dr. Arnobio Marques—Informe o Sr. Dr. contador.

Tiburcio Firmino da Silva Tavares—Volte ao Sr. Dr. contador.

Richard Alberto Christiani—A contadoria para os devidos fins.

José Hugo Gonçalves e Maximiano de Sousa Pimentel—Certifique-se.

Hospital Portuguez de Beneficencia, Antonio da Conceição de Sousa e Emilia Joaquina Rosa Pinheiro—A Recebedoria do Estado para fazer as devidas notas e devolver.

Claudina e Manoel de Oliveira—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1893

Zeferino Valente e comp., Ferreira e comp., Arthur Gonçalves Mações, Verissimo Marques e Verissimo & Salgueiro—Informe a 1.ª secção.

José Hugo Gonçalves e Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho—Certifique-se o que constar.

André Victoriano de Mello—Requeira a Intendencia Municipal para onde passaram as decimas.

Victoriano Domingues Alves Maia—Requeira ao Thesouro.

Francisco Antonio dos Santos—Deferido de accordo com as informações, quanto ao exercicio ultimamente liquidado. Quanto ao corrente, requeira a Intendencia Municipal, onde está o serviço do decimas.

INTERIOR

O encontro de Inhanduy

O Sr. tenente-coronel Torres Homem, de quem temos dado á estampa neste *Diario* varias cartas sob o titulo de—Invasão do Rio Grande,—a proposito do encontro das forças federalistas e castilhistas no sitio acima indicado, escreveu ao *Jornal do Commercio* es'a nova carta, na qual se occupa do alludido encontro, ligando-lhe considerações de grande valor.

Taes considerações são dignas de ser apreciadas pelas suas multiplas relações com o assumpto e suas dependencias.

Seus conceitos de manifesto criterio são credores da maior vulgarisação; e por isso, com a devida venia, vamos inseril-os as nossas columnas para conhecimento dos nossos leitores.

Eis a carta:

« De tal modo se accumularam nestes ultimos tempos as forças dos dous partidos contrarios no angulo formado pelos rios Quarabim e Uruguay, que era inevitavel um encontro entre as mesmas.

Não obstante isso, subsistio de pé a nossa affirmação de que os federalistas não atacariam já a cidade de Uruguayana.

Ao contrario, foi realmente iniciado o movimento de diversão, que previramos, pois que, a batalha, que acaba de ferir-se entre as forças do general Hippolyto e as do ex-coronel Salgado, travou-se perto do Alegrete, para onde parecia dirigir-se este ultimo chefe revolucionario.

Constou-nos que a luta empenhou se no Inhanduy, nome de um arroio, que corre cerca de quatro leguas distante do Alegrete.

Confiando nos nossos precedentes calculos, não hesitamos em julgar imprudente o movimento emprehendido pelo ex-coronel Salgado, que presumindo demasiado do valor militar das forças sob seu commando, projectou uma das mais atrevidas operações de guerra, que se conhoce, a que tem por fim cortar ao meio as forças contrarias, impedindo sua juncção.

Estabelecidos em numero sufficiente os federalistas no Alegrete, elles obstariam a marcha das tropas governistas, que do centro do Estado tivessem de se dirigir para Uruguayana, isolando assim os defensores desta praça.

Ao mesmo tempo os revolucionarios commetteriam ataques repetidos contra o norte do Estado, para o lado da região serrana, obrigando desse modo os governistas a dividirem suas forças para a protecção das diversas localidades ameaçadas.

A estas horas, já deve-se saber o resultado do plano audacioso, que, não podendo deixar de ser presentido pelas forças em observação do general Hyppolito, foi sustado em sua execução.

. . . .

Não regozijamo-nos com essa victoria, se ella não contribuir para pôr-se termo a uma triste campanha, em que os revolucionarios revelando-se impotentes para a luta, acham se ainda assim animados ao sacrificio da vida, de preferencia a submetterem-se ao governo de Julio de Castilhos, que elles consideram como um tyranno, que usurpou o poder no Estado do Rio Grande do Sul.

Estamos convencido das virtudes do nosso illustre Marechal e chefe, para affirmar que de seus sentimentos devemos esperar o desejo de restabelecer a paz e a harmonia com os revolucionarios rio-grandenses.

Sobre o mesmo assumpto escreve-nos o Sr. deputado Anfrisio Fialho:

« Teremos a paz no Rio Grande ou a continuação da guerra civil, accompanhada da continuação dos crimes mais infames que a imaginação póde conceber e de que nos dá uma lista incompleta o autor da communicação hontem feita a esta folha, com todos os dados caracteristicos da authenticidade historica—nomes, numeros, datas, logares—entre os quaes sobresahe o de «haver o coronel Evaristo permittido que diante de um ancião respeitavel, preso e manietado, sua gente violentasse brutalmente tres filhas deste infeliz, obrigando-as antes a despirem-se e a servir «mate» aos bandidos ? »

Teremos a paz ou a continuação desta guerra civil que nos envergonha perante a civilisação, que está arruinando a Federação e que poderá matar a republica ?

A esta pergunta terá de responder, não mais o presidente da republica, mas o Congresso Nacional que acaba de reunir-se.

Diziam os amigos politicos do presidente, que tambem o são do Dr. Castilhos, que o governo federal só podia tomar a iniciativa na proposta da paz aos revolucionarios rio-grandenses depois de salvar o «principio de autoridade» por meio de «uma» victoria alcançada contra elles; outros levavam o seu zelo ao ponto de só aconselharem aquella iniciativa depois da victoria «definitiva» das armas governistas.

Pelos ultimos telegrammas chegados do theatro da guerra, se sabe que foi, afinal, ferida a grande batalha, a verdadeira batalha que se esperava, pois o encontro foi entre os dous exercitos belligerantes ou entre todas as forças que disputam o governo do Estado.

Mas quem venceu ? Cada uma das partes se diz victoriosa. Como a questão de saber de que lado está a verdade é decisiva para a resolução que o Congresso Nacional tenha de tomar, eu vou procurar descobril-a pela analyse dos telegrammas que estão publicados.

Segundo communicações anteriores e a julgar pela responsabilidade cada dia maior dos governantes que tem sustentado a guerra civil, sabia-se que os governistas tinhão o maior empenho em encontrar as forças reunidas dos revolucionarios para esmaga las, contando para isso com a superioridade de seu armamento e melhor composição de suas forças, que são em grande parte do exercito permanente federal, por conseguinte mais disciplinadas e das tres armas.

Os revolucionarios, por seu lado, resolvêrão aceitar a batalha, animados sem duvida do santo enthusiasmo despertado pela justiça da causa que defendem.

O encontro, segundo a parte official do coronel Salgado (federalista,) teve lugar nas pontas do rio Inhanduhy, tendo os federalistas 6600 homens e os governistas 5,500

(O general Hypolito, governista, dá aos adversarios 6 000 homens e aos seus 4,500).

A batalha foi defensiva para os revolucionarios, que esperárão os governistas em uma posição d'antemão escolhida no alto de uma cochila com os flancos protegidos por vallados.»

A escolha da posição não podia ser melhor para um exercito que resolveu acceitar batalha, porque ao tempo que não devia temer ser flanqueado por causa dos obstaculos naturaes, sobre os quaes estava apoiado á direita e á esquerda, occupava uma posição central dominante (a conchila.)

Os governistas não podendo emprehender nenhuma dessas operações que, pelo impeto de um ataque bem succedido, obriga o adversario a mudar a sua ordem de batalha (um ataque de ala, de flanco ou movimento que tende atacar a retaguarda do inimigo, « un mouvement tournant ») virão-se forçados a bater de frente os revolucionarios.

Se estes fraqueassem e os governistas avançassem então em « cunha », podiam romper o centro do inimigo; mas tal não fizeram, como se deprehende das communicações feitas por ambas as partes belligerantes.

Com effeito, por um lado diz o coronel Salgado « que as suas forças avançaram até ao inimigo, que se manteve sempre na defensiva » (que franquesa em declarar que avançou, mas não conseguio o seu intento !) e por outro lado diz o general Hypolito: « O inimigo foi rechassado em todas as suas investidas. »

Portanto, das proprias palavras desses commandantes se vê:

1.· que os governistas não só não atacarão centro dominante dos revolucionarios, como limitaram-se a « rechassa-los, » quando delles vinha, o ataque;

2.· que os revolucionarios, da defensiva em que se haviam collocado no começo da batalha, passarão á « offensiva. »

Ora, comparadas as posições reciprocamente occupadas pelos exercitos em presença e conhecida as peripecias da lucta, se deve presumir que o fogo continuou de lado até ao anoitecer.

Sendo assim, e ambas as partes o dizem positivamente, a batalha ficou indecisa.

Ha muitos exemplos na historia militar de batalhas que ficaram indecisas por causa da chegada da noite.

O exemplo mais celebre é o da batalha de Lutzen, da guerra dos trintas annos, entre Gustavo Adolpho e Wallenstein.

O importante, em casos taes, é saber qual dos dous exercitos « amanheceu » no campo de batalha e foi em perseguição do inimigo.

Segundo o telegramma do coronel Salgádo, foram os governistas que se retiraram ao cahir da noite; mas pela communicação do general Hypolito aconteceu justamente o contrario, isto é, foram os federalistas que fugiram.

Com certeza, porém, um dos dous exercito « amanheceu » no lugar da acção.

Ora o coronel Salgado diz formalmente:

« Mantemos todas as nossas posições. »

Por conseguinte so os revolucionarios tem o direito de cantar victoria, mesmo porque não é crivel que elles tivessem fugido para o «centro» do paiz estando perto da fronteira amiga.

Mas se ha duvida quanto a questão de saber a quem pertence o triumpho material, não pode haver relativamente á victoria moral. Esta pertence incontestavelmente aos revolucionarios. Se ha retiradas que equivalem a uma victoria», o que se deverá dizer de um exercito de paisanos ou civis, que, sem artilharia, sendo atacado por um exercito composto quasi totalmente de soldados de linha e dispondo de canhões, «não foi desalojado de suas posições» ?

A batalha sendo offensiva para os governistas, e não conseguindo elles desalojar o adversario, soffreram necessariamente um revez.

Os proprios governistas parecem ter-se convencido desta verdade, porque tendo a batalha tido lugar no dia 3, como se explica que só no dia 6 é que enviaram telegrammas communicando o seu triumpho ?

Comprehende-se que os federalistas não tivessem tanta pressa em annunciar a repulsão do ataque dos governistas, porque o desejo d'elles era esmagar os adversarios. Além disso, o telegrapho estava para elles interceptado.

Que ! os revolucionarios invadem o Estado; os governistas depois de alguns revezes parciaes mais ou menos importantes, resolvem empenhar todos os esforços para anniquilal-os em uma só batalha, afim de pôr um termo á sua propria desmoralisação sempre crescente, e n'esse tão almejado encontro soffrem uma resistencia dos adversarios—até que a noite veio interromper a acção—, e jugam-se victoriosos ? A verdade é que se os governistas não amanheceram no campo de batalha e não perseguiram os adversarios, a victoria material pertence a estes ultimos; e se estes só se «retiraram» do campo da luta ao cahir da noite e depois de terem resistido o dia inteiro, neste caso pertence-lhe a victoria moral.

Em qualquer dos casos a desmoralisação das tropas governistas, logo da Republica, é uma triste realidade.

Prescindindo, porém, da questão de saber quem é realmente o vencedor, pergunto: será decisiva a acção empenhada em Inhanduhy ?

Ninguem o affirmará. Logo, a guerra civil não está terminada; e se não houver uma «transacção», ella continuará indefinidamente. A tal «estrangulação» da revolução de que falla o general Hypolito, foi sómente para o general Floriano «ver», visto como os governistas do Rio Grande affirmam que a sorte politica do vice-presidente da Republica está ligada á do presidente d'aquelle Estado.

Sendo, pois, fora de toda contestação que a guerra civil terá de continuar (e continuaria mesmo no caso em que os revoltosos fossem completamente batidos em Inhanduhy, porque resta-lhes a guerra de recursos) mas não «devendo» continuar por todas as razões já allegadas e principalmente porque toda a nação quer a paz, (com a differença que alguns, arrastados pela corrente, tambem dizem que a querem, mas aconselham e fazem tudo para que ella não se faça) é este o problema que se impõe ao Congresso Nacional, que não é «fornecedor» do governo no theatro da guerra nem recebe soldo para pagar a combatentes que «só existem no papel».

Não posso admittir por um só instante que o Congresso abdique a sua soberania ao ponto de não querer pôr um termo a esse corrimento do sangue de brazileiros e evitar as desgraçadas consequencias que estão imminentes para a Republica, só porque a isso se oppõe um homem, seja elle embora um general de prestigio como o actual vice-presidente da Republica, e repillo, por ser altamente injuriosa ao caracter deste e ao dos seus amigos politicos no Congresso a versão que corre e segundo a qual estes ultimos não procederão senão de accordo com a vontade do primeiro por causa das eleições que deve ter logar para a renovação do mandato legislativo sob a sua influencia.

Esta questão de vida e de morte para as instituições republicanas ha de ser agitada no Congresso, e a Republica inteira ha de saber quem foi por ella ou contra ella».

ESTADOS DA UNIÃO

Matto Grosso

No dia 7 do corrente houve em Cuyabá grandes festejos populares, em solemnisação do anniversario da entrada do exercito libertador na capital.

O coronel Ponce foi alvo de ruidosas manifestações.

O regosijo foi immenso, e em todas as expansões predominou muita ordem.

A cidade toda esteve em gala.

Goyaz

Tinha-se procedido á eleição para presidente do Estado.

Não era ainda sabido o resultado, mas conforme os dados conhecidos até a ultima data, contava 2,425 o Sr. Dr. José Ignacio Xavier de Brito.

Rio Grande do Sul

Em Bagé deu-se uma scena cruenta e lastimavel, que o « Quinze de Novembro» narra nestes termos em sua edição de 23 do passado:

« Deu-se ante-hontem, ao escurecer, nos suburbios desta cidade, um duplo horroroso crime, que tem provocado a maior indignação e profundo sentimento, pela merecida estima de que gosavam as duas victimas.

O cidadão Manoel Alonso Salgado, emprezario de uma linha de diligencias de Bagé á estação Achard, residia em uma chacara, a poucas quadras da cidade, e, regressando ante-hontem á tarde para ella, em companhia de um filhinho,

encontrou sua esposa ralhando com um preto de nome Ovidio, peão, compadre dos donos da casa, que respondia á senhora com os mais violentos insultos.

Procurando Manoel Salgado intervir e apaziguando o negro, este enfurecido arrancou de uma grande faca e ia aggredil-o, quando a esposa de Salgado agarrou-se com elle: recebendo n'acto continuo um ferimento no [illegible] e um terceiro no peito.

Vendo-se livre da primeira victima, que, mal ferida, deitou a correr, o assassino dirigiu-se no mesmo momento para Salgado, o qual sem ter tempo de defender-se, cahiu mortalmente ferido com uma punhalada no coração e outra no ventre.

O miseravel assassino ainda errou uma punhalada no menino João, filho das victimas, e sahiu em perseguição de uma moça, hospede dos mesmos, que espavorida correu a pedir soccorro nas chacaras proximas.

Joanna, a esposa do infeliz Salgado, foi transportada pelas visinhas, sem sentidos, para sua casa, e ignora ainda que é viuva.

Apezar de terem comparecido promptamente ao lugar do crime muitos visinhos e logo depois as auctoridades, o assassino conseguiu evadir-se e não foi até agora capturado, apezar dos esforços que para isso se tem feito.

Manoel Alonso Salgado, natural de Hespanha e contando 38 annos de idade, era um homem honestissimo, laborioso, incapaz de offender a ninguem e muito estimado de quantos o conheciam.

O assassino, como dissemos era compadre de sua victima; ha longo tempo seu peão e por elle muito estimado, conforme frequentes vezes affirmára.

Isso torna ainda mais revoltante o medonho crime que, fazemos votos, receberá de prompto o mais exemplar e severo castigo.»

— Como já noticiamos, diz o «Jornal» de Porto Alegre, vai haver mudança de plano das loterias do Estado, cujo premio maior será de. ... 120:000$000.

Essas loterias serão extrahidas, d'ora avante, duas vezes por semana, ás segundas e quintas-feiras, ás 4 1/2 horas da tarde.

— Noticiam de Montevidéo que desembarcaram no dia 4 do lazareto da Ilha das Flores o almirante Wandenkolk, acrescentando-se que depois de conferenciar com o Dr. Silveira Martins e outros membros do «comité» revolucionario que aqui funcciona, partirá para Buenos Ayres, onde tomará o trem que o deve conduzir a Uruguayana.

S. Paulo

A policia, no intuito de evitar que se reproduzam os attentados por dynamite, vai confeccionar um regulamento pondo sob sua immediata fiscalisação o commercio de materias explosivas.

De conformidade com o projectado regulamento, a venda de inflammaveis e de explosivos só será consentida mediante prévia licença das autoridades policiaes.

— A policia descobriu que no dia 1 do corrente foram vendidas aqui 50 bombas de dynamite, e no dia 2 mais 100.

Sabe-se quem as comprou e para onde foram.

A respeito do incendio que se deu na estação da estrada de ferro Mogyana refere o *Correio de Campinas* de ante-hontem:

« A nossa cidade foi hontem á noite sobresaltada com a noticia que rapidamente se transmittiu, de que havia formidavel incendio nos armazens da Companhia Mogyana.

« Logo começou a correr muita gente para o ponto indicado e as 8 1/4 da noite os sinos de todas as igrejas começaram a dar signal de fogo.

« Com effeito, do lado onde ficam os armasens da companhia, erguiam-se enormes labaredas a tal altura, que se viam de qualquer ponto da cidade.

« Passemos a relatar o facto.

« A's 8 horas da noite o Sr. Guilherme Wrigg, contra-mestre das officinas da Mogyana, teve communicação em sua casa, que fica proxima ao hippodromo que havia fogo no almoxarifado da companhia.

« Immediatamente dirigio-se ao local, verificando que na parte construida de madeira do armazem dos materiaes (lado da Paulista), havia fogo em tres partes diversas, com espaço de dous metros, ao rez do solo.

« Logo mandou dar signal de chamada de operarios, acudindo logo grande quantidade delles, mas o fogo já havia tomado enormes proporções, porque as labaredas tinham penetrado no logar justamente onde se achavam inflammaveis, como petroleo, etc.

« Compareceram todo o pessoal superior e empregados subalternos da companhia, tomando a direcção do serviço de extincção o Dr. Brodowiski.

« Como houvesse apenas uma bomba d'agua e não fosse sufficiente para extinguir o incendio, mandou o Dr. Brodowiski cortar a machado a parte do armazem construido de madeira, que se liga á outra de tijolos.

« Parte do armazem foi esvasiado como medida preventiva.

« Via-se por todos os pontos correr o petroleo, azeite, etc., o que dava ao incendio um extraordinario incremento.

« Duas grandes turmas de trabalhadores carregavam agua e areia, serviço feito com grande esforço.

« O fogo communicou-se á cumieira da casa dos carros, mas, devido á actividade desenvolvida, não proseguio, e os estragos produzidos foram insignificantes.

« A's 10 1/2, hora em que nos retirámos do logar do incendio, podia-se considerar este completamente limitado, sem poder produzir mais estragos.

« O que valeu foi estar soprando rijamente o vento sul que impellia o fogo para o lado opposto ao da cidade, porque do contrario impossivel seria calcular os innumeros damnos que se dariam.

« Quanto aos prejuizos ouvimos os mais desencontrados calculos, desde 500 a 800 contos; porem, pessoas competentes, nos affirmam que os damnos feitos propriamente pelo fogo não devem exceder de 150 a 200 contos.

« Aos toques de sinos e apitos de machinas acudiram ao local milhares de pessoas.

« O major Moraes, delegado de policia, apresentou-se logo ao local e mandou fazer o policiamento alli, pois que se receiavam roubos.

« Pelas circumstancias que cercam o facto, tudo indica que o incendio foi proposital. »

Minas Geraes

O « Contemporaneo » de Sabará publicou o seguinte:

« Foi lançado ao rio das Velhas, na tarde de 12 do corrente, o vapor « Amaro Cavalcante » construido poucos kilometros distante desta cidade, nos estaleiros da Companhia Viação Central do Brasil, da qual é empreiteiro o Sr. Virgilio Christiano Machado.

A' convite do empreiteiro, sob cujas vistas foi construido o vapor, assistiram ao seu lançamento á agua diversas pessoas gradas desta cidade, homens e senhoras, vindos de Santa Luzia, exclusivamente para esse fim, o conselheiro Matta Machado, presidente da companhia.

O vapor « Amaro Cavalcante » mede 22m,0 de comprimento entre pontas, por 4m,70 de boca.

O plano do navio é do constructor naval Carlos Moreaux, que o fez com indicações do illustrado engenheiro, de saudosa recordação, o Dr. H. Hargreaves. E' de fundo chato e roda pôpa — systema Yarow — e não calará mais de 0m,40, carregado com o combustivel e bagagens.

A caldeira e a machina de dous cylindros, e força de 90 cavallos effectivos, são dos fabricantes Alley & Maclean, de Glasgow.

A coberta, que se entende da pôpa aos vaus da prôa, consiste em compartimento da machina, tomando toda a largura do navio á ré, dous espaçosos camarotes para quatro leitos — entre os quaes ha um corredor, dando communicação á sala da refeição e dormitorios para passageiros — despensa, « water closet » compartimento da caldeira, cosinha e deposito de combustivel.

De meia-não para ré tem convés corrido, com porão para cargas, e sob o castello de prôa o alojamento da equipagem.

O casco era de madeira sobre cavernas de ferro em cantoneiras; julgando-se, porem, que pela fragilidade da mão de obra não resistiria, por muito tempo, as vibrações do seu machinismo relativamente possante, foram revestidos o fundo e o costado de chapas de ferro de 1 8 de pollegada com feltro alcatroado entre a madeira e o ferro, cujas chapas formam um só todo, por se acharem ligados por tiras de aço.

Logo depois de collocada a cadeira, descerá o « Amaro Cavalcante para o S. Francisco. »

Rio de Janeiro

Lê-se na «Gazeta de Noticias», da Capital Federal:

A's ultimas datas fallava-se muito em Pariz em um banco com o capital de 25 mil contos, fundado pelo Visconde de Figueiredo, que será o presidente, e do que serão directores os Srs. Visconde de Guahy (vice-presidente), Barão de Salgado Zenha, conselheiro Luiz Martins do Amaral, commendador Manoel Gonçalves Duarte, commendador Pedro Giarieri e Visconde de Ourinho.

Contava-se fazer subscrever parte do capital em Pariz, Londres, Berlim e Lisboa.

O «Jornal do Commercio dá as seguintes noticias:

« Ouvimos dizer que os diversos bancos vão entrar em accordo com o da Republica do Brasil acerca do recebimento dos «bonus».

E' essa uma medida acertada e que livrará a praça de muita perda de tempo e attrito desnecessario.

O «bonus» não é de certo meio circulante no rigor da expressão. Mas desde que o banco do Governo o recebe em pagamento de dividas e o credita nas contas correntes, como annunciou que faz, não ha motivo para não circular livremente.

De facto, elle offerece aos bancos um bom meio de empregar o excesso de suas reservas que guardam em seus cofres e, nas proximidades do pagamento de juros, é provavel que sejam retidos com avidez. »

« Ao Sr. tenente-coronel Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar e ao capitão Dr. João da Cunha Pires, ambos nomeados em commissão do Ministerio da Justiça, mandou se entregar ao primeiro 3:000$ e ao segundo 1:500$, de ajuda de custo e despezas da viagem que vão emprehender para iniciar as obras de construcção do Lazareto em Pernambuco. »

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 50.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes

A hora legal feita a chamada verificando se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Aristarcho Lopes, Hermogenes, Sá Pereira, Peretti Pinho Borges, Barros de Lacerda, Malaquias, e Velloso, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Foram lidas sendo approvadas sem debate as actas da sessão da 10 e de reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exc. Sr. Dr. Ambrosio Machado em resposta ao de 6 do corrente, communicando haver assumido nessa data o exercicio das funcções do governador do Estado.—Inteirado.

Outro do presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado accusando-a recepção do officio de 6 do corrente em que se lhe communica haver o senado julgado procedente a accusação contra o governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—Inteirado.

Um officio do Sr. coronel Julião Augusto de Serra Martins solicitando licença para retirar-se do Estado.—A 1.ª commissão.

Um telegramma concebido nos seguintes termos:

« Palacio Presidente 11 de Maio de 93.

« Presidente do senado.

« O governador constitucional Recife desse Estado é o que foi eleito pelo congresso do mesmo Estado, cumprindo-me reconhecel-o como governador legal, até que poder judiciario resolva questões que lhe foram affectas.

Não tenho que intervir não só por me faltar competencia por ora, como pela ausencia actual de causas que motivem e justifiquem a intervenção constitucional do poder federal.—Floriano »

A proposito deste telegramma oraram os Srs. Peretti e Malaquias, propondo este senador que o senado respondesse ao Exc. Sr. Presidente da Republica.—E' approvado.

Foi lida a seguinte resposta:

« Ao marechal Floriano Peixoto.

« Sciente vosso telegramma.»

Senado trata de adiar as suas sessões por não poder communicar com governador pronunciado e illegalmente em exercicio.»

Recife, 15 de Maio de 1893.—Aristarcho Lopes, presidente interino.»

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do seguinte expediente constante de 2 pareceres:

Um parecer, sob n. 59 da 1.ª commissão, concedendo licença para ausentar se do Estado, o Sr. senador Serra Martins.

A requerimento do Sr. Pinho Borges é este parecer dispensado da impressão em avulsos e immediatamente discutido, sendo approvado sem debate.

Um parecer, sob n. 60, indo a imprimir, da 2.ª commissão, declarando não precisar de interpretação o art. 12 e seus §§ das disp. transitorias da constituição do Estado.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Encerrou se depois de orarem os Srs. Hermogenes e Peretti, a 1.ª discussão do projecto n. 6 do senado (procurador dos feitos da fazenda) não se votando por falta de numero.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Foram lidas e approvada, sem debate, as actas da sessão de 10 e da reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expedinte:

Officio do 1.º secretario do Senado, enviando á Camara um exemplar da resolução que iniciou com o projecto n. 5 deste anno, annullando os creditos abertos em 3 de Setembro e 22 de Outubro de 1892, 17 de Janeiro, 28 de Fevereiro 1 de Março de 1893, e quaesquer outros que não foram approvados pelo poder legislativo.—A' commissão de legislação.

O Sr. presidente dá conta das providencias tomadas pela mesa em vista da moção apresentada pelo Sr. Martins Junior, para que se pedisse ao presidente da Republica energicas medidas para fazer cessar a anomala situação do Estado, em vista da opposição armada pelo Sr. Barbosa Lima para resistir ao processo e suspensão, que lhe foi imposta, lendo os seguintes telegrammas trocados entre a mesa da Camara e o presidente da Republica e o protesto dirigido ao presidente do Supremo Tribunal Federal:

« Ao marechal Floriano.—A Camara dos Deputados, em sessão de hoje, approvou uma moção apresentada pelo deputado Martins Junior, para que por intermedio da mesa se telegraphasse a V. Exc., reclamando energicas providencias no sentido de fazer cessar a situação anomala deste Estado, submettido á dictadura do governador Barbosa Lima, que após processo e suspensão, se obstina em manter se no cargo.»

— « O Congresso chamou o vice-governador a assumir as funcções de governo de accordo com a lei n. 65, o que verificou-se sabbado, publicando o mesmo vice-governador proclamação pacifica, que muito agradara a população e expedindo as participações necessarias, bem como outros actos.»

« Não havendo recurso para o governador suspenso, nem na Constituição e leis federaes, e nem estadoaes, cabe a V. Exc. decidir o conflicto por força do art. 6 da Constituição Federal, visto ter o vice governador requisitado meios para manter o governo legal.

« Qualquer que seja a decisão urge em bem da Republica, da Federação e em respeito ao regimen constitucional, afim de evitar luta sangrenta.

« E' impossivel a continuação de dous poderes executivos no Estado, um dos quaes fóra da lei, em plena dictadura, só apoiado na força material. A Camara suspendeu seus trabalhos, aguardando a resposta de V. Exc. Saudações. —Moreira Alves, presidente.—Eduardo Tavares, 1.º secretario.—Domingos Leite, 2.º secretario.

— Presidente da Camara.—Recife.—O governador constitucional desse Estado é o que foi eleito pelo Congresso do mesmo Estado, cumprindo-me reconhecel-o como governador legal até que poder judiciario resolva questões que lhe foram affectas.

« Não tenho que intervir não só por me faltar competencia por ora, como pela ausencia actual de causas que motivem e justifiquem a intervenção constitucional do poder executivo federal.—Floriano. »

« Em resposta ao vosso telegramma de 11, cabe-me dizer-vos que o Congresso do Estado mantem-se firme proposito suspender por ora suas sessões, visto não reconhecer como legal governador por elle eleito após a suspensão [illegible] em virtude disposição [illegible] lei, da qual [illegible] já tive occasião de dizer-vos não havermos nas leis federaes nem estadoaes

« Devo dizer-vos mais que [illegible] o Superior Tribunal Federal [illegible] rio telegramma por determinação das respectivas camaras protestaram contra taes recursos, que não passam de meio protelatorio.

« A Camara está disposta a cumprir o seu dever de patriotismo não pactuando de nenhum modo com um governo criminoso, porque se apoia na força material.

« Após suspensão governador eleito pelo Congresso deixou de ser governo legal, para tornar-se dictador, cabendo vos, em face do art. 6º Constituição Federal, intervir de modo a não continuar estado cousas, desde que houve requisição vice-governador empossado determina ção congresso. Vossa competencia é clara. Congresso publicará manifesto.»

Ora, o Sr. Jorge justificando a sua ausencia ás sessões e declarando-se de accordo com a attitude do congresso em face da dictadura.

Passa a ordem do dia.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 33 deste anno, sendo offerecida uma emenda, que é com o mesmo approvada.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 33.

Negocios de Pernambuco—Conforme foi communicado por despacho telegraphico do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Ruy Barbosa, em sessão do Senado Federal de 6 do corrente, proferio um importante discurso sobre os negocios de Pernambuco.

Esse discurso foi publicado no *Diario Official* de 7, recentemente chegado, e amanhã o publicamos, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Entretanto, desde já recommendamos sua leitura.

Promotoria publica—Por acto de hontem foi exonerado do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú o bacharel José Francelino de Paiva.

Gymnasio Pernambucano e Escola Normal—Pelo Exm. Sr. governador do Estado foram expedidos os seguintes actos:

4ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1893.—O governador do Estado, de accordo com a lei n. 69 de 2 do corrente mez, resolve que as cadeiras existentes no Gymnasio Pernambucano e Escola Normal sejam regidas pelos funccionarios e na forma abaixo declarados:

Gymnasio Pernambucano

Portuguez—Dr. Antonio Justino de Souza.
Latim—Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
1ª cadeira de francez—Dr. João Baptista Regueira Costa.
2ª cadeira de francez—O lente cathedratico de inglez, Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Inglez—O professor da curso commercial do extincto Instituto Benjamin Constant, José Costa.
Italiano—Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.
Arithmetica e algebra—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Geometria e trigometria—Dr. Joaquim Loureiro.
Geographia—Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Historia universal—Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Corographia e Historia do Brazil—Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro.
Physica e chimica—Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Sciencias naturaes—Dr. Manoel Bastos de Oliveira (interinamente).
Phylosophia—O professor do curso commercial do extincto Instituto Benjamin Constant, Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
Desenho—Eduardo Gadault.
Musica—Trajano Barcellos.
Escripturação mercantil—Joviniano Manta.
Aula primaria—Ernesto da Silva Miranda.

Escola Normal

1ª cadeira—Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
2ª cadeira—Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante.
3ª cadeira—Dr. Eusebio Martins Costa, durante o impedimento do professor Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
4ª cadeira—O lente substituto do extincto instituto Benjamin Constant Dr. Luiz Porto Carreiro.
5ª cadeira—Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
6ª cadeira—Dr. Manoel Babosa de Araujo.
7ª cadeira—O lente substituto do extincto Instituto Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
8ª cadeira—Pedro Pereira de Souza Lemos.
Aula pratica do sexo masculino—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Aula pratica do sexo femenino—Maria Candida de Figueiredo Santos.
Musica—Francisco de Paula Alves Seixas.—Alexandre José Barbosa Lima.

4ª Secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1893.

O governador do Estado resolve designar para o pessoal administrativo do Gymnasio Pernambucano:

Regedor—Dr. João Baptista Regueira Costa.
Secretario—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Porteiro—Francisco Gusmão Accioly Ramos.
Continuos—Manoel Joaquim da Conceição, José Raphael Soares de Azevedo.

Escola Normal

Director—Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Porteiro—Elias Cordeiro Coelho Cintra.—Alexandre José Barbosa Lima.

Corpo policial—Por acto de 12 do corrente o governador do Estado nomeou o tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, para exercer interinamente o posto de major do corpo policial.

Perdão—Por acto de 13 do corrente, do governador do Estado, foi perdoado do resto da pena que cumpre no presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado Francisco Lino de Freitas Barbosa.

Prorogação de licença—Por portaria de 12 do corrente do governador do Estado foi prorogada, por 15 dias, a licença em cujo goso se acha o bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, promotor publico do municipio de Rio Formoso com jurisdicção extensiva ao de Serinhaem.

Anniversario— Completa, hoje, 66 annos de idade o nosso amigo João Caetano de Albuquerque, que durante 49 annos tem desempenhado o serviço de solicitador e tem feito sempre com honestidade, satisfazendo seus clientes e amigos.

Commandante do 2.º districto militar—Hoje deve chegar a esta cidade o Sr. general de brigada João Vicente Leite de Castro, ultimamente nomeado para commandante do 2.º districto militar.

Que seja Sua Exc. bemvindo, e desde já o comprimentamos.

Solução de conflicto—Eis como nos Estados Unidos da America do Norte se resolvem entre os poderes locaes, segundo o testemunho do collega do *Jornal do Commercio*, que o noticiou em sua edicção de 8 do corrente:

Nos Estados Unidos, cuja Constituição adoptamos, podemos aprender tambem como ficam sanadas estas difficuldades que necessariamente apparecem em todos os governos de eleição, difficuldades que muitas vezes só mostram a legitima actividade politica do povo.

Na eleição recente no Estado de Kansas apresentaram se tres chapas de candidatos aos logares de governador, de membros da assembléa legislativa, e eleitores presidenciaes: uma dos republicanos, outra dos democratas e outra do partido que alli surgio agora e que assumio o nome de *People's Party* e cujos sectarios são chamados *populistas*

Os *populistas* ganharam a eleição do governador, bem como a de eleitores presidenciaes.

Tambem obtiveram maioria no Senado da assembléa local. Para a respectiva Camara dos representantes, porém, appareceram ou não tiveram maioria ou sahio esta das urnas tão duvidosa que só com escrupulosa imparcialidade se poderia verificar o resultado.

Os *populistas* nesta conjunctura julgando se fortes por terem de seu lado os restos dos ramos legislativo e executivo do Estado, entenderam organizar a sua Camara excluindo ou *depurando* onze deputados, portadores de diplomas, sob o pretexto de incompatibilidades.

Estes deputados, aos quaes se uniram os outros democratas e republicanos cuja eleição não se contestava formara uma camara que pretendeu ser a unica e genuina. A principio houve entre as Camaras em duplicata uma tregua em que levaram a bohemia ao ponto de occuparem ambas a salla das sessões, uma de manhã e outra á tarde. Ao respeito, porém os *populistas*, commandados governador, resolveram acabar com esta situação, excluindo os adversarios do edificio da camara.

A' vista disto, o presidente democrata-republicano forçou a entrada, demolindo elle mesmo o portão a golpes de machado e maço, segurou e prendeu a guarda e, com seus collegas, celebrou sessão, passando todos [illegible] a tomar munições e viveres para sustentarem o sitio que esperavam.

O governador *populista* chamou logo a seu auxilio a guarda nacional e ordenou-lhe que fizesse evacuar o paço legislativo, que pretendia depois entregar a seus sectarios.

O publico protestou logo contra esta tentativa revolucionaria.

Em Topeka, a capital do Kansas, não ha um largo de S. Francisco onde se reunão capangas do Governo que tenhão a presumpção de, sob a protecção de uma policia « detestavel, » atacar os orgãos serios da imprensa que se atrevem a dar noticias e a commenta-las como entendem.

A imprensa de Topeka e de todo o Estado protestou contra essa intervenção indebita do Governador.

A guarda nacional negou-se a obedecer aquillo que considerava ordem anti patriotica e illegal.

O commandante recusou cumprir a ordem.

Os « xerifes ou officiaes da justiça executiva, tambem recusaram lhe obediencia.

O governador, vendo se completamente « codelhado, » foi compellido a aceitar os « unicos termos » em que desde o principio devia ter cogitado, isto é não se metter na pendencia legislativa, deixar os democratas-republicanos de posse da camara legislativa e submetter a questão ao Tribunal do districto.

Dois dias depois deste conflicto o Tribunal tendo ouvido ambas as partes decidio prohibir que o thesoureiro do Estado pagasse a diaria aos membros da duplicata « populista, » decisão que pendia da appellação ao Supremo Tribunal.

—

Eis como nos Estados Unidos são corrigidos os desmandos partidarios dos proprios governadores.

Alli respeita-se a justiça constituida, em que « todos » confião para a defesa de seus direitos.

Alli ha patriotismo, ha uma opinião publica que se respeita, e acima da qual não pode cogitar de collocar-se o Governador de um Estado.

Alli não se chama a intervenção federal para sanar um conflicto local, por muito sério que seja; está nos costumes, e nas leis, quem crea taes conflictos deve procurar decidil-o, animando se assim o espirito de autonomia e do interesse ser o nos negocios locaes que, só e só elle, pode servir de base segura para a federação.

No Kansas o povo liquidou a sua difficuldade, que ameaçava durante alguns dias uma guerra civil, sem lembrar se de invocar o auxilio de Washington.

Aqui no Brasil não só querem sempre este auxilio federal, mas a propria autoridade federal, com obstinação criminosa, procura intervir na politicagem local, desprestigiando assim a autoridade da Republica que devia conservar-se sempre acima destes embates de pequenas ambições.

Fernando de Noronha—Por intermedio da *South American Cable Company, Limited*, fomos obsequiados com o seguinte telegramma datado de Fernando de Noronha em 14 do corrente mez:

« *Diario de Pernambuco*.—Recife.

« Foi muito festejada aqui a noticia da confirmação do governo do Dr. Barbosa Lima.

« Houve grande passeiata á cavallo, composta do pessoal administrativo e suas familias, do commandante da guarnição, empregados do telegrapho.

« O prestito de filou precedido dos clarins desde a villa até Sambaquixaba, onde houve revista geral, sendo lida a circular á directoria.

« Foram erguidos vivas enthusiasticos á prosperidade da republica, ao marechal Floriano Peixoto e ao governador do Estado, tocando a banda de musica o hymno nacional.

« Depois, seguio o prestito para a fortaleza, afim de assistir ás salvas.

« O director concedeu á noite a abertura do aldeiamento.

« Pelo vapor seguirão os detalhes da festa. »

Theses e dissertação — Agradecemos ao Sr. Dr. Sophronio E. da Paz Portella, digno lente substituto da Faculdade de Direito, o exemplar impresso com que nos mimoseou das *Theses e dissertação* que formulou para o concurso da cadeira de Economia Politica, ao qual se propõe, e que deve realisar-se no corrente mez.

A *Dissertação* está bem escripta e revela estudo do assumpto escolhido: « E' consentaneo com os principios economicos a intervenção do Estado para regular as horas do trabalho e a taxa do salario? »; mas, quanto ao modo por que o Sr. Dr. Sophronio Portella encara esse assumpto, julgamo-nos dispensados de emittir juizo.

Deputado federal — No vapor *Beberibe* chegou hontem do Rio Grande do Norte o deputado federal por esse Estado, Sr. Dr. Almino Alvares Affonso, que pretende seguir para o Rio de Janeiro no paquete *Olinda*, esperado hoje do norte, para o Rio de Janeiro.

Comprimentamol-o.

Em transito—No referido vapor *Beberibe* veio tambem do alludido Estado, e pretende seguir para o Rio de Janeiro, no indicado paquete *Olinda*, o Sr. Dr. José Ignacio Fernandes Barros, juiz de direito aposentado e ex-vice-governador do Rio Grande do Norte.

Saudamos o illustre amigo, desejando lhe prospera viagem até o porto do seu destino.

Aguas Bellas—Escreveu-nos o Sr. Silvio Pelico Pereira Ferraz, juiz de direito de Aguas Bellas, em data de 11 do corrente, dizendo não ser exacto, como publicou a *Gazeta da Tarde*, em seu n. 97, que tivesse sido S. S. grosseiramente insultado pelo delegado de policia; e accrescenta que até aquella data ainda não encontrara quem lhe faltasse ao devido respeito, quer como funccionario publico, quer como simples particular.

« O referido delegado, prosegue o Sr. Dr. Silvio Pelico, com quem tenho relações de amizade, antes de ser nomeado delegado, fôra por mim nomeado promotor publico interino; o que prova a confiança que n'elle deposito.

« A *Gazeta*, portanto, foi mal informada; e por isso appresso me em fazer esta declaração, e peço que lhe dê publicidade no *Diario*, com o que lhe ficarei grato. »

Está assim satisfeito o pedido do Sr. Dr. Silvio Pelico Pereira Ferraz.

Reunião politica— Communicaram nos:

« No domingo ultimo, reuniram-se cerca de cem eleitores autonomistas do 1.º districto da freguezia de Afogados, afim de constituirem o respectivo directorio parochial.

« Acclamado presidente da reunião o Sr. coronel Francisco Joaquim de Souza, foram por este convidados para secretarios os cidadãos eleitores Antonio Mascarenhas e capitão Joaquim Avelino Pessoa.

« Em seguida o coronel Souza convidou ao Dr. Assenço Mascarenhas para, como signatario do convite dirigido ao eleitorado, expôr á este os razões justificativas da convocação da reunião.

« Subindo á tribuna, o Dr. Mascarenhas discursou sobre as vantagens praticas de um directorio parochial, fazendo considerações no sentido de provar a sua incontestavel utilidade, sendo, ao terminar, vivamente applaudido.

« Procedendo se á escolha do pessoal do directorio, ficou elle assim constituido:

Dr. Assenço Mascarenhas.
Coronel Francisco Joaquim de Souza.
Engenheiro Henrique Augusto Millet.
Capitão Lino Francisco das Chagas.
Capitão Olympio H. Chacon.
Capitão Joaquim Aureliano Pessoa.
Capitão Antonio Borges Galvão Uchoa.
Major José Pedro Velloso da Silveira.
Tenente José Antonio Pinto.
Antonio Leoncio de Lacerda.
Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Miguel de Araujo Lima.
Francisco Ferrão Castello Branco.
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.
Manoel José Gonçalves de Mello.
Antonio Francisco das Chagas.
Capitão Henrique da Fonseca Coutinho.
Professor José Luiz de França Torres.
Capitão Adolpho Alves Falcão Taques.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
José Maria Bezerra Cavalcante.

« No domingo vindouro terá lugar o acto de posse, para cuja solemnisação preparam festa os autonomistas afogadenses ».

Derby-Club de Pernambuco— Estão sendo convidados os possuidores de acções preferenciaes, afim de irem receber o 6º coupon, relativamente ao semestre findo n'este mez.

De conformidade com a resolução já tomada em assembléa geral, deixam de vencer juros, por terem de ser resgatadas as acções cujos numeros damos na secção competente em publicação que temos feito.

Fallecimento— Em sua residencia, á rua Augusta, falleceu no dia 11 do corrente a Exma. Sra. D. Josepha Gomes dos Santos.

Senhora dotada das mais bellas qualidades moraes e que era justamente apreciada por todos quantos se lhe aproximavam, deixa de certo um enorme vacuo, especialmente no seio de sua estremecida familia, onde quatro innocentes filhos sentem a sua irreparavel perda.

Damos pesames á sua familia.

Victoria— Foi reintegre no lugar de collector estadual d'esse municipio o Sr. tenente coronel Aloxandre José Maria de Hollanda Cavalcante.

Periodicos —Recebemos e agradecemos:

O n. 7 no anno XVI do « Lidador » da Victoria.

O n. 14 do anno II do « Correio da Noticias » de Palmares.

Revista do ensino primario— Recebemos o n. 7 do anno I d'essa Revista mensal que se publica no Estado da Bahia.

Está digna de leitura.

Agradecemos a remessa que nos foi feita de um exemplar.

Refeições Gomes—Conforme noticiamos, este acreditado estabelecimento, solemnisou a data memoravel de 13 de Maio, com grande brilhantismo.

Decorada com elegancia e a noite vistosamente illuminada, attrahio uma enorme concurrencia, a ponto de não se encontrar um logar vasio nas mesas.

O serviço é profuso e fino.

Devem, assim, pois estar, satisfeitos os seus proprietarios, bem como os empregados, representados pelos Srs. Constantino e Britto, todos os quaes mostraram-se incansaveis.

Passeiata—Realisou-se hontem a tarde a reunião que, por boletins avulsos, fôra convocada pelo directorio autonomista da parochia de S. José, com o fim de cumprimentar ao Exm. Sr. governador do Estado, e aos Srs. Drs. José Marianno e José Maria, indo em passeiata á palacio e ao escriptorio da *Provincia*.

Os manifestantes, formando numeroso grupo, e com duas bandas de musica á frente, e atacando foguetes, realisaram o seu programma, cumprimentando ao Exm. Sr. Barbosa Lima, que lhes agradeceu, e aos Srs. Drs. José Mariano e José Maria, aos quaes offereceram ramos de flores e que tambem agradeceram.

Depois disso dissolveu-se a passeiata que correu em boa ordem.

Esperto criado No dia 10 do corrente, apresentou se a Questura Policial o negociante João Ramos e denunciou que havendo-se retirado de sua casa o seu criado Paulino Jorge, lhe furtára este diversas joias de valor.

Dadas as providencias pelo Sr. Dr. questor, veio a prender-se o alludido criado, que verificou-se pelos signaes combinados, ser o gatuno de nome Juvenal Agostinho dos Passos, que afinal confessou o crime.

Foram ainda apprehendidos um par de rozetas de brilhantes, trez broches de ouro e diversos outros objectos que foram entregues ao Sr. Ramos.

Roubo — Na madrugada do dia 12 do corrente os gatunos penetrando por meio de arrombamento na venda do Sr. Manoel Pedro de Souza Ratis, á rua Azul do 2º districto de S. José, de lá roubaram diversos generos, um relogio de prata e 3$ em bonde, sendo calculado o prejuizo em cento e tantos mil réis.

O respectivo subdelegado procegue nas diligencias afim de capturar os delinquentes.

Em Quipapá—N'esse municipio deram-se os dois seguintes factos no mez findo:

No dia 7, no lugar denominado Agua-Branca, Franklin de tal assassinou com uma facada a Antão de tal.

No dia 13, no 2º districto de S. Benedicto, deu-se um conflicto entre Ricardo Pereira, Laurentino Guilherme, João Guilherme e um irmão deste do que resultou sahirem todos feridos.

Os delinquentes foram todos presos.

Passamento—No dia 13 do corrente, em Coyambuca, falleceu o academico José Targini Accioli, succumbindo á incommodos que longamente o affligiram e por fim vieram a ter a solução fatal que o arrancou á vida e abrio no seio da familia, que o estremecia, uma pagina de pezames e consternação que lhe será de eterna e pungidora recordação.

Targini Accioli era um moço de talento e um bello caracter, e por suas qualidades pessoaes gosava de estima, sendo muito bemquisto na Faculdade de Direito, cujo 3.º anno cursava.

Ao pezar que resulta do seu passamento associamo-nos com sinceridade, offerecendo a afflicta familia as nossas condolencias.

Outro—Ante-hontem falleceu n'esta cidade o Dr. José Teixeira de Sá, que exercia o cargo de juiz do 8.º districto municipal.

Ha tempo que se achava doente, sendo todos os recursos da medicina improficuos contra a molestia que ora o arrebatou.

O finado era um moço digno de estima pelas suas boas qualidades que o exornavam.

Natural do Estado do Piauhy, aqui contrahio matrimonio com uma filha do finado desembargador José Manoel de Freitas.

Seu enterro teve logar hontem á tarde, comparecendo a elle grande numero de pessoas, em que se notavam distinctos membros da Colonia Piauhyense, que n'esse sentido, havia dirigido convite.

A' sua desolada familia, enviamos os nossos sentimentos.

Sociedade Musical 13 de Maio Olindense—Realisou-se no sabbado ultimo, (13 de Maio), a festa commemorativa ao 5º anniversario dessa sociedade.

A alludida festa constou de uma sessão magna, ao meio dia, comparecendo a ella todos os seus associados sendo presidente o Sr. Luiz Pereira, que em um bem elaborado discurso patenteou o fim da mesma dando em seguida a palavra ao orador dacasa.

Depois deste fallaram os Srs. João Montarroyos como representante do *Municipio*, os Srs. Dr. Antonio Pereira Simões, Evaristo Wanderley e João Chrispiniano.

Ao ser encerrada a sessão foi servido aos convivas um modesto copo d'agua.

Foi uma festa pequena porém significativa.

Recreativa Commercial—Essa sociedade solemnisou o anniversario da lei 13 de Maio, celebrando uma sessão magna no salão de honra de sua séde havendo depois uma animada «soirée» dançante.

N'um dos intervallos foi offerecido um copo d'agua aos officiaes da Armada e á imprensa, sendo então trocados enthusiasticos brindes.

Foi uma bella festa a que realisou a distincta sociedade.

Os gatunos—De ante-hontem para hontem os gatunos penetraram, ás 7 horas da noite na casa commercial Eduardo Martins de Barros & C. onde violentando tres portas duas das quaes cederam, fizeram uma «limpesa bem regular», carregando diversas peças de mobilia e algumas mercadorias.

A auctoridade competente providenciou no sentido de serem capturados os atrevidos gatunos.

Sociedade Gonçalves Dias—Ante-hontem, esta corporação funccionou sob a presidencia do Sr. Souza Santos, constando os respectivos trabalhos: da approvação de uma proposta creando um curso juridico na sociedade; da posse do socio effectivo Sr. Euclides Deocleciano de Carvalho; da disertação da these—Da especie. Da familia. Papel da familia na sociedade—pelo Sr. Silva Oliveira; e da leitura do trabalho litterario—*Dorme*—pelo Sr. Honorio Carrilho

A proxima sessão terá lugar no domingo 28 corrente.

Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes do Pilar em Fora de Portas—Ante-hontem realisou-se n'essa Igreja, a festa do Senhor Bom Jesus da Redempção, com Missa cantada ás 11 horas do dia e sermão, officiando a Missa o Rvd.mo Padre João de Sousa Rangel, e orando ao Evangelho o Rvd.mo Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Essa festa a mais de trinta annos que se não celebrava.

A orchestra esteve a cargo do professor Lydio de Oliveira.

A armação esteve soffrivel.

A tarde teve lugar um pequeno e simples bazar de prendas, entretido por uma banda de musica.

A noite houve ladainha subindo ao pulpito o mesmo pregador do Evangelho, Rvd.mo Frei Augusto, tendo tocado em todos os actos uma banda de musica.

E vem ao caso diser que é lastimavel o estado d'aquella Igreja, pois acha-se já muito arruinada, e assim deveria ser reedificada, afim de que por negligencia não venha a desabar o que certamente succederá si não for tomada uma providencia n'esse sentido.

Lyceo de Artes e Officios—Foi frequentada a Bibliotheca d'esse estabelecimento durante a semana finda, por 45 pessoas, as quaes leram os jornaes d'este e de outros estados e consultaram diversas obras assim classificadas:

Artes 11,—Litteratura 8—Mathematica 7.—Geographia 3—Linguistica 2—Numismatica 2—Direito 1—Sociologia 1 — e Miscelania 1.

Foram recebidas as seguintes offertas:

Do Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, director geral dos correios a collecção do «Brazil Postal»—de 1839 a 1893.

Do Sr. José Alcindo do Nascimento: Novo Manual Pratico de Zymotecnia—por Jacome Ulysses—Rio de Janeiro—1871—1 folheto.

Receberam-se os seguintes jornaes e revistas:

Parahyba: —«Estado da Parahyba e União».

Pernambuco: —«Commercio de Pernambuco,» «Jornal do Recife,» «Diario de Pernambuco,» «A Provincia,» «Gazeta da Tarde,» «Gazeta do Recife» e o «Lidador» (Victoria).

Alagôas: —«Gutemberg» (Maceió) o «Nacional».

Bahia: «Diario de Noticias» (S. Salvador) «Revista da Faculdade Livre de Direito da Bahia e O Commercial (Santo Amaro).

Rio de Janeiro: — «A Republica» (Campos) «União Lusitana,» «O Socialista,» «Correio de Patropolis e L'Etoile du Sud».

S. Paulo: —«Diario de Campinas,» «A Gazetinha» (Guaratinguetá) «A Tribuna» (Mogy mirim) «A Epocha» (Franca) e o «Mez de Maria» (Bragança).

Minas Geraes: —«O Evangelista,» (Bagagem) «A Verdade,» (Itajubá) e o «Juvenil» (Bom Successo).

Continúa a ser franqueada diariamente das 9 horas da manhã ás 3 da tarde e das 7 horas ás 9 da noute.

Vapores esperados—O paquete Olinda sahido hontem 15 da Parahyba, é esperado hoje, e hoje mesmo sahirá para o Sul.

— O paquete S. Salvador sahio hontem 15 de Maceió, é esperado hoje e sahirá amanhã para os portos do Norte.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na quinta feira 11 do corrente na matriz da Boa Vista os seguintes proclammas de casamentos:

1ª denunciação

Manoel Gomes da Cruz com Rita de Albuquerque Martins Pereira.
Antonio Leoncio Muniz Feijó com Maria Soares da Costa e Silva.
José Morosino com Thereza Novelino.
Luiz Procopio de Carvalho com Adelaide Clementina dos Santos.

2ª Denunciação

Francisco José de Mello com Maria das Mercês Gomes de Oliveira.
João da Cruz Machado com Adelaide Augusta de Lima.
Euthimio Manoel do Bom Fim com Margarida Francisca de Souza Ribeiro.
Henrique Fernandes Peixoto com Joaquina Barbosa da Silva.
Francisca Gomes Villaça com Francisca Felina Leimig.

3ª denunciação

José Feliciano da Silva com Quiteria Maria da Conceição.
Arthur Terencio da Silva com Rosalina Elvira dos Santos.
Bacharel Lourenço Albuquerque da Rosa com Maria Adelaide de Mello.
Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante com Maria Carolina Bandeira da Cunha.
Francisco José Domingues com Maria Amelia Guimarães.

— Foram lidos ainda na mesma matriz no dia 14 do corrente os seguintes proclammas:

1ª denunciação

Bacharel Laurentino Antonio Moreira de Azevedo com D. Maria Augusta da Silveira.
João Alfredo Serrano Travassos com Zulmira Pires Ferreira.
Augusto Cezar de Mendonça Vasconcellos com Flora Candida de Lyra Marques.
João Martins Barbosa com Lucinda Alves Pimentel.

2ª denunciação

Luiz Procopio de Carvalho com Adelaide Clementina dos Santos.
Manoel Gomes da Cruz com Rita de Albuquerque Martins Pereira.
Antonio Leoncio Muniz Feijó com D. Maria Soares da Costa e Silva.
José Morosino com Thereza Novelino.

3ª denunciação

Francisco José de Mello com Maria das Mercês Gomes de Oliveira.
João da Cruz Machado com Adelaide Augusta de Lima.
Euthimio Manoel do Bom Fim com Margarida Francisca de Souza Ribeiro.
Henrique Fernandes Peixoto com Joaquina Barbosa da Silva.
Francisco Gomes Villaça com Francisca Felina Leimig.

Casamento civil—Foram affixados no dia 15 do corrente os seguintes proclamas de casamento:

Segundas

José Agostinho Angelo com Anna L. de Souza moradores na freguezia da Boa Vista.
José Morosino, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Therezina Novelino, moradora na freguezia da Boavista.

Primeiros

João Alfredo Serrano Travassos com Zulmira Pires Ferreira, moradores na freguezia da Boa Vista.
Francisco Pinto Carvalho, com Francisca Adolphina de Assis Bittencourt, moradores na freguezia do Poço da Panella.

— Foi ainda no mesmo dia affixado o seguinte proclama de casamento:

Primeiro

Antonio de Almeida Gomes com D. Maria Rita da Hora Porto, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

Moysés Marianno, Dr. Arminio A. Affonso, Jorge Rainero, Deodato P. Figueira, Roza A. da Silva, Januario A. da Cruz, Benta Maria de Souza, Manoel G. de Mattos e Silva, João B. N. de Almeida, Raymundo dos Santos, Joanna da Conceição, Manoel L. Gomes, Seraphim Gomes Julio A. de Medeiros, Enéas A. de Medeiros, A ipia C. de Medeiros, Hortencia Paes Barreto e 1 filha, José Paulino de Medeiros e sua senhora, Joaquim da Rocha Freire, Bonifacio P. da Rocha, Maria Joaquina, Dr. José Ignacio Fernandes Barros e 1 filha, Manoel Seve, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, Leandro, Catharina e Julia, Felix C. Barbosa, Onofre E. Teixeira, Joaquim E. Teixeira, Thereza C. Araujo Silva e 2 filhos, Theophilo Camara, José da Rocha Larangeira, Joaquim José da Silva, José Caldas, Francisco A. L. Caldas, José Maria, José da Rocha, Ugo Stella, Antonio Joaquim R. Fraga e 1 filha, Raphaeli Novellino, Helena Roza de Barros, Ottaviano Martins, Antonio M. de Lima, José Crewell, Joaquim Antonio de Almeida.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhype»:

João Telles de Oliveira, Pedro Juarez, Roza Juarez, Manoel R. do Nascimento, Herundina Moreira, Amelia Fontes e 3 filhos, Manoel F. de Oliveira, Amelia Maria da Conceição, Herminio A. Machado, Antonio José da Motta, Porphiria Maria da Conceição, Carlos F. Wurgrovius, Liberato de Barros.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, na rua do Rangel n. 55, 2º andar, ás 11 horas, de moveis de junco, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de diversos predios.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, de uma machina de força de 4 cavallos.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de predio, olaria e armação de pinho, casa n. 20 rua do Amorim.

Pelo mesmo agente e no mesmo armazem, de uma casa assobradada na rua D. Vital.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, de uma arma-

ILEGÍVEL

ção, balança, pesos e medidas, na praça Maciel Pinheiro.

Pelo agente Gesmão, ao meio dia, na praça do Commercio, de um excellente cavallo de corrida denominado Phariseu.

Missas funebres —Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Josepha Gomes dos Santos.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma do conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado.

Pela alma de Anselmo Ayres de Azevedo, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	757m 33	18,27	74
9 »	26,°6	757m 95	18,57	71
12 »	28,°1	760m.26	18,61	66
3 t.	26°8	757m.20	18,28	66
6 »	26°8	756m.67	17,20	66

Temperatura minima 25°.50.

Temperatura maxima 29°.00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m3, a sombra 4,mlm.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE com interrupções de SSE de meia noite até 9 h. da manhã; SE até 3 h. e 10 m. da tarde; SSE e S alternados até 4 h. e 50 m. da tarde; S com interrupções de SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,35 por segundo.

Nebulosidade média 0,25.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Maio	8—30 da m.	0,m45
P. M.	13 de »	2—40 da t.	2,m30

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 2ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 13 de Maio de 1893.

1073	240:000$000
5817	10:000$000
6710	6:000$000
4646	2:000$000
5475	2:000$000
6365	2 000$000
80	1:000$000
1484	1:000$000
1604	1:000$000
3798	1:000$000
3817	1:000$000
3952	1:000$000
5234	1:000$000
9172	1:000$000

Approximações

1072	1:200$000
1074	1:200$000
5816	800$000
5818	800$000
6709	400$000
6711	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

1071 1072 1074 1075 1076 1077 1078 1079 1080

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

5811 5812 5813 5814 5815 5816 5818 5819 5820

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

6701 6702 6703 6704 6705 6706 6707 6708 6709

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 20 de Maio com o plano de 240:000$000.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Maio de 1892.

Existiam 381, entrou 1, sahiu 1,—existem 381.

A saber:

Nacionaes 361, mulheres 9, estrangeiros 11.—Total 381.

Arraçoados 360
Bons 333
Doentes 24
Loucos 4.
Loucas 6.
—Total 360.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:
José Rodrigues da Costa.
Henrique Baptista de Lyra.
Antonio José dos Santos Junior.
Thomaz Thomé de Aquino.
José Albino de Barros.
Antonio da Costa Bandeira.

Tiveram alta:
Manoel José de Almeida.
Henrique José Hypolito da Silva.
Olympio Machado de Vasconcellos.
Francisco Victorino Alves Santos.
Sebastião José do Nascimento.
José Augusto Nogueigueira.
Antonio dos Santos Bandeira.
Leonidas João Evangelista

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 14 de Maio foi o seguinte:

Existiam	697	
Entraram	9	
		706
Sahiram	8	
Falleceram	6	
Existem	693	
		707

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 3 4

Malaquias entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 manhã e sahio 11 1/2 horas.

Dr. Berardo entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Para—A 3.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 20 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará—A 6.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 18 de Maio (quinta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Maio de 1893.

Maria da Pureza de Souza Pimentel, Pernambuco, 47 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria M. da Conceição dos Santos, Pernambuco, 79 annos, viuva, Graça, pneumonia.

Amalia dos Santos Selva, Pernambuco, 42 annos, solteira, Poço, lesão cardiaca.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, Affogados, ascite.

Zacharias Francisco dos Santos, Pernambuco, 54 annos, viuvo, S. José, febre typho malaria.

Maria, Pernambuco, minutos, S. José, inviabilidade.

João, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, espasmo.

Maria, Pernambuco, 30 dias, Boa-Vista, athrepsia.

José Luiz de França, 60 annos, casado, Boa-Vista, erysipela da face.

Josepha do Espirito Santo, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista, fraqueza congenita.

Severino Ribeiro, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista, febre intermittente palustre.

— 14 —

Joaquina Maria Bessone de Almeida, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista, catarrho senil.

Alvaro, Pernambuco, Graça, broncho pneumonia.

Josepha Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 28 annos, Graça, tisica.

Guilhermina Carolina de Mello Albuquerque, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça, febre intermittente palustre.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça, colica intestinal.

Enéas Tiburcio da Silva, Rio Grande do Norte, 20 annos, Graça, pneumonia.

Augusto, Pernambuco, 6 mezes, Graça, athrepsia.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Guilhermina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 15 mezes, S. José, enterite chronica.

Zulmira, Pernambuco, 1 mez, Graça.

Marcelino Souza da Paixão, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista, diarrhéa.

Honorio Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, diarrhéa.

Francisco, Africa, 90 annos, viuvo, Boa-Vista, anemia.

Antonio Rosalino dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

André Fernandes da Costa, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, ferida penetrante do abdomen.

José Ferreira dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.

Um feto, S. José.

COMMUNICADOS

O congresso anarchista

Ambas as casas do congresso federal reconheceram como legitimos representantes d'este Estado os tres senadores e o deputado que foram eleitos para as vagas que existiam no senado e na camara federal.

A eleição d'estes representantes do Estado foi feita perante as mesas nomeadas pelos actuaes concelhos municipaes, eleitos em virtude da lei do Estado n. 52 de 3 de Agosto de 1892, que assim o determinou expressamente.

Está por conseguinte perempta a questão acerca da legitimidade dos mesmos concelhos, e não resta mais duvida que elles são validos e legaes, porque, fossem elles nullos, não podiam produzir resultados verdadeiros; as eleições para que tivessem concorrido seriam tambem *ipso facto* nullas.

Diante do soberano *verdict* do congresso federal não ha que relutar, a questão está de facto prejudicada.

O direito politico não comporta o absurdo de que os concelhos municipaes—aqui, sejam hereges e pagãos, por uma celebre lei interpretativa votada pelo congresso do Estado, e alli—orthodoxos e christãos, reconhecidos pelo poder legislativo da União como fieis representantes de seus municipios.

Nem o senado nem a camara do congresso federal puderão entender que, sendo a autonomia dos municipios um dos principios fundamentaes da federação,—depois d'elles estarem constituidos e já de posse de seus direitos, podesse uma lei interpretativa da outra que lhes deu existencia, dissolvel-os.

Sómente ao congresso d'este Estado podia occorrer semelhante cousa.

Antes de tudo, jámais houve quem sustentasse que por lei interpretativa se podiam anniquilar direitos adquiridos nem annullar actos consumados no dominio da lei interpretada. Tal jurisprudencia é especialidade só do congresso e do *Jornal do Recife*

Em segundo logar, quando por esse meio os concelhos podessem ser dissolvidos, elles os unicos e soberanos juizes de seus poderes, amanhã outra lei interpretativa desfazia o que esta fizesse

N'esse estado de cousas, a que ficava reduzida a autonomia dos municipios com o systema das leis interpretativas de bóta-abaixo?

Os antigos concelhos, eleitos antes da promulgação da lei organica dos municipios, e bastava isso para tornal-os vacillantes, quem os dissolveu foi essa lei; ella os encontrou eleitos e, em vez de confirmal-os, estatuio que os municipios, unicamente respeitados os seus limites territoriaes, fossem chamados a se constituirem na fórma e maneira que ella dispunha.

Foi portanto a lei, votada pelo mesmo congresso, que não reconheceu esses antigos concelhos, eleitos antes da organisação dos municipios e de que ella nem ao menos falleu.

A infeliz lembrança de uma lei interpretativa de disposição transitoria executada—essa que mandou que os municipios novamente se constituissem, foi uma chicana alvar, indecente, inepta, uma immunda sandice que o congresso federal não podia deixar de cuspir no monturo.

Ora, á inexecução d'essa chamada lei, porque foi approvada por dous terços de votos e o *Jornal do Recife* diz que tudo quanto é assim votado é lei dê no que dér, prende-se a celebre accusação instaurada pelo congresso contra o governador.

D'onde resulta, que elle não está mais sómente em conflicto com o chefe do Estado com relação á famosa lei interpretativa, mas com o proprio poder legislativo da União: o crime do governador foi não considerar illegaes os concelhos demittidos por via de interpretação pelo congresso; mas tanto o senado como a camara dos deputados federaes os approvaram como legaes; onde está o crime?

E o doido de pedras do congresso, esse asylo de todos os desfructes que ha no mundo, que tem revogado leis e as disposições em contrario, que falla da estatua de *Parmentier* com uma batata na mão, continúa a chamar dictador o chefe do Estado, porque não executou a celebrina lei interpretativa que passou por dous terços de votos.

Julgando procedente a accusação do governador, devia elle, na fórma da constituição do Estado, remetter ao presidente do Superior Tribunal, a quem fez a communicação, e que n'essa qualidade de presidente do Tribunal está, em virtude da organisação da magistratura decretada pelo mesmo governador, assim o decreto da accusação como todos os documentos que a instruissem: e não o fez.

Porque?...

Si reconhecia o actual presidente do Tribunal competente para receber a communicação devia remetter-lhe as peças para a instauração do processo.

Seria porque o governador não se deu por suspenso do exercicio de suas funcções?—não, porque a Mesa do senado a quem compria immediatamente fazer a remessa do tal decreto e mais documentos não estava autorisada a crear excepções a esse seu dever em face da constituição que lh'o impunha sem reservas e sem confórmes.

Seria porque ainda não estava constituida a magistratura da Junta legitima, e legal para o julgamento e ainda não eram juizes os Srs. Samuel Martins e Quinteiro?—tambem não é por duas maximas razões: a primeira, o testemunho insuspeito, solemne e espaventoso do proprietario e redactor do *Jornal do Recife* o Sr. Sigismundo, um imperterrito opposicionista do governador, conservando se em mansa e pacifica posse do seu logar de juiz do commercio e tacitamente protestando contra a lei inconstitucional do congresso (apezar de approvada por dois terços!) e que o rearmou de juiz do Superior Tribunal sob pena de serem nullos os seus actos como juiz do commercio: Segunda a razão: que tambem ha em Berlim um procurador geral do Estado com attribuição de recorrer para o Supremo Tribunal Federal da decisão do tribunal do Estado «quando se contestar a validade do acto do governo do mesmo Estado em face da constituição, e a decisão do tribunal considerar valido esse acto; e esse procurador aliás não menos insuspeito que o Sr. Sigismundo tem continuado até hoje a officiar perante os actuaes juizes—que estão praticando actos nullos segundo a lei do congresso—e injustiça seria attribuir ao ao seu honrado e austero caracter a minima transacção contra o dever si os considerasse intrusos, illegitimos e sem jurisdicção, e nullo em face da constituição o acto do governo que lhes conferio a investidura dos cargos.

Não tem para onde se vire o congresso.

Si considera illegaes os concelhos municipaes, o congresso nacional os julga validos e bem constituidos até para o exercicio da mais importante funcção politica que lhes cabe desempenhar: si procrastina o julgamento do governador, pisa a constituição e desantora o poder judiciario, impedindo-o de conhecer de um caso que a constituição lhe commetteu e a que não pode ser indifferente, sem complicidade da infracção constitucional e da anarchia politica em que quer lançar o Estado um congresso desabusado, querendo submetter tudo ao seu arbitrio e pretendendo que por dous terços de votos lhe é licito legislar abolindo até as instituições federaes.

Supportal-o é virtude, mas é preciso obstal-os nos seus desregramentos.

* *

CHRONICA DA SEMANA

Por uma causa imprevista, sahiu truncada a minha chronica de domingo.

Assim dou hoje á estampa a seguinte saudação ao dia 13 de Maio, com que terminava, deixando embora de lado as outras materias de que tratava, esperando que os leitores me desculparão.

TREZE DE MAIO

Eu te saudo, oh deusa peregrina da liberdade!

Quanto surgiste, qual anjo de luz, no cháos de trevas de consciencias velipendiadas, rebentando triumphante as cadeias que aguilhoavam tantos pulsos varonis—um hymno de bençãos rebocu unisono por toda a parte, desde os ricos palacios até as mais incultas quebradas.

Como limpida aurora a espancar ao crepusculo do amanhecer, vieste irradiar nas consciencias a luz da liberdade—nas consciencias em que a treva da escravidão embotava os sentimentos altruisticos e nobres,

Na immundicie das senzalas penetraste empunhando o gladio da victoria, trazendo na fronte o diadema de luz!

Emquanto as ambições mesquinhas caiam amordaçadas pelo echo de tua palavra,—a tua fronte illuminada surgindo, como uma apparição magestosa, vinha trazer aos animos abatidos da raça condemnada, a força de que ella necessitava, a consciencia do seu anniquilado direito para emprehender uma nova vida em que a existencia propria fosse uma verdadeira realidade.

E surgiste, deusa de luz!

Tendo nos labios o mystico sorriso do anjo libertador, abrindo as diaphanas azas por sobre uma multidão electrisada e enthusiasta—recebeste de todos os lados, as bençãos e as flores que te engrinaldaram a fronte!

Ao estrepito das cadeias que se quebravam, de teus olhos irradiava a adamantina luz que penetrava até o espirito de uma raça que havia sido condemnada ao opprobrio universal!

Salve, deusa de luz! eu te saúdo!

MANOEL ARÃO.

MUSICIANA

Theatro S. Isabel

Realisou-se no sabbado ultimo o espectaculo promovido pelo actor Pacheco em solemnisação do anniversario da lei 13 de Maio, que decretou a abolição da escravatura no Brazil.

Representou-se o drama a *Cabana de Pai Thomaz.* Theatro repleto.

—

A Cabana em musica

— A exposição de Chicago vai reservando aos seus frequentadores sorpreza por so preza. Eis mais uma: um Sr. William Cook, musicista, vai exhibir na grande cidade americana uma opera de sua composição: *A Cabana de pai Thomaz.* O Sr. Cook pertence á raça negra e resolveu que sua opera fosse cantada por artistas de sua côr. O tenor, o soprano, o contralto, o baritono, o baixo, etc., que estudaram em varios conservatorio da Europa, são de côr.

—

Guerra aos metaes

São pouquissimos os artistas que nos conservatorios e nas escolas de musica se applicam ao estudo dos instrumentos de vento, principalmente dos *latões.* O trombone, a corneta e a trompa estão sendo evidentemente menosprezados

Para remediar esta deploravel situação a real academia de musica de Londres, particularmente sensivel á falta de cultura dos *latões*, resolveu admittir estudantes para pagar matriculas reduzidas com a condição de aprenderem instrumentos de sopro.

—

Roma e os baritonos

A cidade de Roma tem sido a patria dos mais celebres baritonos conhecidos até hoje. Alli nasceram, Cotogni, considerado o mais perfeito baritono e que não obstante a sua avançada idade ainda hoje é muito admirado Battistini, Vassilli, Verger, Storti, Pogliani, Castelli, Blasi e Coletti.

—

Verdi e Thomaz

Recebendo Verdi as mais vivas manifestações do maestro francez A. Thomaz, por occasião da representação da sua penultima opera, o autor do *Falstoff*, dirigio-lhe as seguintes palavras:—Obrigado pelas felicitações vossas, que vem de um grande componista e de um homem honesto.

LITTERATURA

O crepusculo

A JOSÉ LIMA

Do horisonte nas brumas coloridas
Merguiha o sol em busca de outros mundos,
Do ethereo azul aos valles mais profundos
Agita a noite as azas denegridas.

E ao lugubre rendal que vai toldando
Do céo a face immaculada e vasta,
Do torvo espaço célere se affasta
Das andorinhas o plumoso bando;

Assim tambem, da noite da descrença
A treva que atormente, fria, intensa
Cobriu-me o coração extenuado,

De minh'alma dorida e lacrimosa
Evaporou-se a turma luminosa
Das louras illusões do meu passado.

Arthur Bahia.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

7ª CORRIDA

Effectuou se domingo ultimo essa corrida no prado da Estancia.

Foi a dos favoritos, os azaristas perderam o seu tempo e os seus cobres, e só não trouxe estes quem não seguio os nossos palpites.

E veja-se deste resultado.

*

Primeiro pareo — Consolação — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiro e segundo premios no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Tupy 2º, montado por A. de Freitas, 51 kilos 1º
Prometheu, idem por A. Meira, 51 kilos 2º
Congo, idem por M. Ramos, 51 kilos 3º
Tempo: 75 1/2".

Rateio das poules: Tupy 2º em primeiro 7$500 e em segundo 7$ 00; Prometteu em segundo 7$200.

Movimento das poules: Circularam 277, em primeiro 219 e em segundo 58, na somma de 1. 85$000.

*

Segundo pareo — Animação — 1.200 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Huguenote, montado por J. Marcelino, 51 kilos 1º
Pontable, idem por P. Alexandrino, 53 kilos 2º
Regente, idem por Casimiro, 54 kilos 3º
Tempo 91".

Rateio das poules: Huguenote em primeiro 9$8 0 e em segundo 6$200; Pontable em segundo 7$.00.

Movimentos das poules: Circularam 568, em primeiro 430 e em segundo 138, na somma de 2.840$000.

*

Terceiro pareo—Experiencia—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Tenor 2º, montado por J. Marcelino, 57 kilos 1º
San-flower, idem por J. Campos, 51 kilos 2º
New-York, idem por Canavarro, 51 kilos 3º
Tempo: 59".

Rateio das poules: Tenor 2º em primeiro 6$900 e em segundo 5$400; San-flower, em segundo 6$000.

Movimento das poules: Circularam 508, em primeiro 390 e em segundo 118, na somma de 2.54 $000.

*

Quarto pareo—Prado Pernambucano—1.355 metros. Animaes pungas, pelludos e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Radamés, montado por P. Alexandrino, 53 kilos 1º
Tenebrosa, idem por Casimiro, 52 kilos 2º
Favorita, idem por A. de Freitas 52 kilos 3º
Tempo: 93 1/2".

Rateio das poules: Radamés em primeiro 6$000 e em segundo 5$500; Tenebrosa em segundo 6$000.

Movimento das poules: Circularam 555, em primeiro 425 e em segundo 130, na somma de 2.775$000.

*

Quinto pareo—Hippodromo do Campo Grande — 1.400 metres. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Dublin, montado por J. Marcelino, 54 kilos 1º
Plutão, idem por A. Meira, 54 kilos 2º
Pygmeu, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 3º
Tempo: 104".

Rateio das poules: Dublin em primeiro 8$100 e em segundo 5$200; Plutão em segundo 6$700.

Movimento das poules: circularam 934, em primeiro 676 e em segundo 258, na somma de 4:67 $.

*

Sexto pareo - Prosperidade—1,200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano. Premios: 25 $ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pirata, montado por P. Alexandrino 54 kilos 1º
Malaio, idem por Deolindo, 53 kilos 2º
Pontable, idem por A. Meira, 54 kilos 3º
Tempo: 92".

Rateio das poules: Pirata em primeira 75 e em segundo 5$600; Malaio em segundo 85,

Movimento das poules: circularam 603, em primeiro 518 e em segundo 85, na somma de 3:0 5$.

*

Setimo pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Bolivar, montado por P. Alexandrino, 51 kilos 1º
Pantoche, idem por A. de França, 51 kilos 2º
Feniano, idem por L. Gomes, 51 kilos 3º
Tempo: 59".

Rateio das poules: Bolivar em primeiro 9$200 e em segundo 7$200; Pantoche em segundo 18$300.

Movimento das poules: circularam 552, em primeiro 466 e em segundo 86, na somma de 2:76 $

*

Oitavo Pareo—Progresso—1,200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 800 metros nos prados do Recife. Premios: 25 $ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Dublin, por J. Marcelino, 54 kilos 1º
Talicier, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 2º
Ruy-Blas, idem por Canavarro, 54 kilos 3º
Tempo: 90 1/2".

Rateio das poules: Dublin em primeiro 5$300 e em segundo 6$600; Talicier em segundo 6$300.

Movimento das poules: circularam 67, em primeiro 52 e em segundo 15, na somma de 335$000.

*

A casa das apostas em seu movimento geral apurou a quantia de 20:320$, resultado de 4,064 poules que foram vendidas.

*

Hippodromo do Campo Grande

Hoje fecha se a inscripção para a corrida de domingo proximo no Hippodromo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA
DEUS E LIBERDADE

A's armas!

Quando li o artigo do «Jornal» a que respondi pelo «Diario» de hoje, não vi o da columna violina que se intitula republicana.

E' muito interessante ver o «Jornal» «gritar» a seus correligionarios — resignação — «por amor da paz»,—como já notei, e ver a columna bradar: ás armas, cidadãos! Não se pode soffrer isto como vai! Isto não pode continuar assim! Cada povo tem o governo que merece; temos um dictador! não é porque este povo o mereça: ás armas cidadãos: abaixo o dictador!

Não sei qual destas comedias é mais divertida: se é a resignação do «Jornal» por «amor da paz», ou o brado de guerra dos seus correligionarios da columna violina.

Tanto a columna como o «Jornal» planejaram aquellas leis de crime do governador, de tribunal de inimigos para julgal-o, de suspensão antes de pronuncia para o substituto inimigo organisar o tribunal de juizes inconstitucionaes de inimigos.

Synicos, phariseus hypocritas, fingindo firmar suas leis inconstitucionaes na constituição, e reconhecendo ao mesmo tempo a sua inconstitucionalidade, contavam com a força federal para depor Barbosa Lima, para abrirem novamente a custa de rios de sangue, como em 18 de Dezembro.

Andavam rapidamente no fabrico destas leis só esperando chegar ao decreto da suspensão do governador, para o general Roberto mandar a força da guarnição fazer outro 18 de Dezembro.

Sabiam que desta vez não apanhavam desapercebido o governador, que elle se preparava para a resistencia a estas infames leis inconstitucionaes, que um partido inteiro de quasi a totalidade do povo politico em todo Estado se preparava e municiava para a luta em defeza da liberdade contra estes miseros escravos da fazenda, das senzallas, da cosinha leonina, instrumentos cegos do pretenso senhorio da fidalguia palha-van.

E queriam a luta, o ataque sangrento contra a defeza com que contavam e viam preparar se!

E chegam ás carreiras ao decreto de suspensão do governador, á intimação que elle repelle, e pedem a força ao novo commandante, que a nega, ao presidente da republica, para executar o decreto de suspensão, a que Floriano responde: «O governador constitucional é Barbosa Lima!...

E esta gente que, só queria o sangue para alcançar o poder; que incitava a terra á anarchia, mandando as praças de linha atacar, matar ás de policia, para se levantar a «Bernarda», esta gente que pedio a Floriano os soldados para a luta sangrenta; que pôz as metralhadoras no quartel general, que armou as baterias na fortaleza do Brum para o palacio do governador; esta gente que fez todas as familias que o puderam, retirar-se espavoridas da capital, esta gente que ia accender a guerra civil em todo o Estado, fazer correr em rios de sangue para dar ao Sr Sigismundo, o seu senhor, o poder; é esta gente, o «Jornal» do mesmo Sr. Sigismundo, que vem hontem dizendo: «resignemo nos, somente por amor da paz»!...

Mas no mesmo numero do *Jornal* diz a columna violina: A's armas, concidadãos: não é possivel isto continuar assim. Cada povo tem o governo que merece. Vós não mereceis um dictador! Barbosa Lima!

Ha nada mais ridiculo? Em verdade, quem tem por chefe de vista ou de papelão um Martins Junior, que se tem compromettido á empresa do Dr. Sigismundo, não pode depois de uma tão triste derrota, de uma quéda tão feia, de uma morte tão abjecta e ignominiosa, não pode deixar de levar este pobre partido de violas sem fundo, a estes e aos mais tristes e ridiculos espectaculos!

E estes pobres diabos que arguidos porque não foram ás *guerras* dos municipios e só mandaram assassinos, que foram batidos pela policia e corridos a pedradas pelos habitantes dos lugares, respondiam que elles não eram homens no caso de se baterem com soldados de policia; que a mesma cousa respondiam estes pobres escravos da casinha Leão, quando, appellando para a força federal, nós outros os arguiamos por que não se apresentavam á frente da revolução e se mandavam os pobres soldados.

E chamam agora o povo ás armas!

Essa pobre gente, estes ridiculos commandados por tão *nervoso* chefe que corria logo a esconder se quando se fallava em *Bernarda*, esta pobre gente é que, desenganada dos soldados federaes, chama o povo ás armas para depôr Barbosa Lima!

Mas, pobres diabos de violões sem fundo, vocês não? Apresentam-se á frente do povo que chamam ás armas?

Mas, gente besta, pobres cégos, tontos, doudos, desvairados, ridiculos de abatimento e de frouxidão, para que fim o povo pernambucano se levantaria com as armas ao hombro, mesmo quando, como a fez Nunes Machado, estivesseis á sua frente?

E' para dar a nós brazileiros o commercio a retalho, que chamais o povo pernambucano ás armas?

E' para livrar nos dos montes das notas do bancos, com mais o novo accrescimo dos cem mil contos das novas notas e que chamadas *bonus* vencem juros, todo este dinheiro que os bancos fabricam e que por ser tanto põe tudo tão caro e o povo a soffrer tanta miseria e fome para se fazer muito e cada vez mais rica tanta gente dos bancos, a custa da miseria, da fome do povo?

E' para que se apague desta infame bandeira da infame republica esta ridicula melencia com a insolente facha da—ordem e progresso—da ceita que nega a Deus, e se restaure o symbolo de nossas crenças de todo este povo?

E' para que se restaure Deus á nação, sem o qual ella sera sempre anarchica?

E' para libertar-nos da dispotica imposição de nos casarem por escrivão e juiz, este acto para nossos sentimentos, tão torpe quanto ridiculo?

E'... Ah! seria preciso muito papel. Quasi todo quanto esta republica tem feito é torpe, infame, ou ridiculo e pedante!

E' para alguma destas cousas, que essa pobre, essa tola e desorientada gente chama o povo pernambucano ás armas?

Não que elles, nem se lembram de uma só de todas estas grandes desgraças, nem se lembram destas miserias

Elles só se lembram, coitados, da cosinha do Sr. Sigismundo.

Estão elles tão bem, tão á gosto naquellas cadeiras em que elle os assentou!?...

Poucos dias lhes restam: estão aproveitando mais estes dias que vão tão rediculamente enchendo para mais saudosos sahirem. Coitados!

Deve se respeitar o vencido, eu o sei; mas é o que cabe com dignidade e grandeza, como os atletas na arena romana, vencidos, sabiam morrer bonito, provocando não menos applausos do que os seus vencedores. Mas estes pobres diabos eram tão cynicos, insolentes, ardentes de raiva contra quem lhe demorava a posse da presa para morder, dilacerar e vingar se quando pensavam que tinham costas quentes, quanto são covardes e rediculos na quéda.

E' por isto que elles chamam o povo ás armas para depôr Barbosa Lima e entregar o Estado ao grão senhor Sigismundo, director da pillhavan fidalguia. Mas que mal fez Barbosa Lima ao povo?

E' isto o que ainda não o disseraam estes pobres furiosos em tanto que falam e escrevem contra elle, vomitando tantos improperios e infames epitetos.

Ao povo desafio que o digam qual fosse algum mal que o deva excitar a levantar se com armas contra elle. Só fez mal a Ulysses Vianna, por lhe preferir Joaquim Pernambuco.

E' deste mal que protestou vingar-se o grão senhor Sigismundo Gonçalves.

E' desta paixão tão vehemente de seu senhor, que os seus bons escravos, violões, hoje sem fundo, e tão rediculos quanto raivosos foram até pouco, estes violinos tão estimados de sua cosinha, é desta paixão que os violinos tem sido instrumento! Vergonha infinda para Pernambuco que os cegos não sentem!

Adeus pobre gente, até logo.

Em quanto se derem a esse tão triste rediculo, hei de acompanhal-os; como nunca os deixei em quanto com igual servilismo a seu senhor, ostentaram tanta raiva e furor contra Barbosa Lima.

Ah! Violino, violino!.... Aquelle chefe,... aquelle chefe matou-os!... Coitado! A quem vê elle agora APONTANDO? Aquelle nome horroroso, José Marianno, de que elle tanto correu, até se arrancando da chapa! E' muito.... Coitado....

Recife, 14 de Maio de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello

Corpo de Policia

O abaixo assignado ex capitão da 1.ª companhia do corpo de policia deste estado vem pelo alto da imprensa declarar que apesar de constar achar se demittido de seu posto, continúa a ser apreciador e defensor do governo do benemerito Dr. Barbosa Lima unico governo á quem deve ter chegado ao posto que chegou; sciente de que S. Exc foi illudido nas informações que lhe foram dadas não pode deixar de apoiar cada vez mais o seu honesto governo.

Recife, 15 de Maio de 1893.

José Nabuco de Araujo Veras

Corpo Policial

AO PUBLICO

Apesar de ter sido hoje demittido do cargo de tenente secretario do Corpo Policial que exercia, faça publico que mantenho a declaração anteriormente feita neste *Diario* de que sou em tudo solidario com o honrado governo do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, benemerito governador do Estado.

A minha dedicação de que dei provas na revolução de Triumpho, como podem confirmar os distinctos Srs. capitão Laurentino Lima, capitão Barbosa e outros officiaes—ainda mantenho firme e inabalavel por conhecer que o actual governo serio e honesto como tem sido, é capaz de fazer a felicidade e progresso da terra pernambucana.

Assim, registro essa minha declaração em publico, com toda a franqueza e firmeza compativel com o coração de um pernambucano, que vê, acima de tudo, o bem de sua patria.

Recife, 15 de Maio de 1893.

Manoel Pereira Lima Wanderley.

Declaração

O abaixo assignado bem conhecido como professor de linguas em Pernambuco, certifica em obsequio da pura verdade ter estado breve tempo debaixo o tratamento do conhecido medico especialista das molestias da pelle o Sr. Dr. José Bechtinger, (rua S. Jorge 76—Recife) e de haver com o seu methodo de medicação experimentado uma extraordinaria melhora e sensivel n'uma tenacissima erupção da pelle, no rosto, quasi curado, da qual estava desde muitos annos padecendo.

Professor—*Gustavo R. J. Polus.*

Pernambuco, 14 de Maio de 1893.

Enxaquecas, figado e intestino

Attesto que soffri durante 8 annos de enxaquecas periodicas, tornando tão desesperador o meu estado de saude que muitas vezes pedi a morte.

Hoje com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann não sinto mais nada e estou perfeitamente boa.

Henriqueta F Martins.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

—

Para combater as molestias, cuja ...

ILEGÍVEL

principal é o ventre, nenhum outro medicamento tem a virtude e o poder das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, o mais antigo dos medicos deste Estado.

Attesto que: soffrendo do figado e já desenganado de todos os medicos, cureime em poucas semanas, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Antonio J. da Silva.—Bagé,—Fazendeiro.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmaca do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

—

Padecendo do estomago diariamente e dos intestinos, sem esperança de melhorar usei as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e graças a este podoroso remedio estou radicalmente curado.

Recommendo o todos os que soffrem destas temiveis molestias, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Victoriano Cardoso.—Bagé.

(Firma reconhecida)

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Saudação

A' Posidonia Augusta da Silva filha do illustre Sr. Manoel Maria da Silva.

Flores, perfumes, luzes, harmonia,
Gorgeios d'aves, risos de alvorada,
Ide saudal-a no ditoso dia
Dos annos della a minha camarada.

Comprimenta e felicita
Francisca de Assis de P. Maranhão
17—5—93.

Parahene

Pastor evangelico

O abaixo assignado declara que soffrendo uma sua parenta de doença chronica de intestinos, recorrendo debalde a todos os recursos medicos, curou-se finalmente com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto que sem dieta e sem resguardo algum, e em muito pouco tempo, minha parenta recuperou a saude, graças ás pilulas do Dr. Heinzelmann.

Carlos Lorich, pastor evangelico.—Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Corrigenda

Companhia Florestal Agricola

Na publicação feita neste *Diario*, em 13 do corrente, deu-se um engano quanto aos nomes, profissões e residencias dos directores, que são as seguintes:

Presidente.—Dr. José Gonçalves Pinto, Negociante, largo da Soledade.

Thesoureiro.—André Maria Pinheiro, Negociante, Ponte de Uchoa n. 37.

Secretario.—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca,
Advogado, rua da Attracção n. 9.

FELICITAÇÃO

Completa hoje, 16 de Maio, o seu 66.º anniversario natalicio, o nosso prestimoso e dedicado amigo Major João Caetano de Abreu, antigo e honrado sollicitador do fôro do Recife, onde conta 49 annos de bons e leaes serviços, sempre merecendo inteira confiança daquelles que nelle a depositam.

Desejamos ao nosso amigo que por muitos annos gose de dias iguaes a este, para que os seus verdadeiros amigos tenham a satisfação de abraçal-o.

Recife, 16 de Maio de 1893.

Alguns dos seus amigos.

Suspensões

O Sr. Francisco Cacilis, morador no Piraby Grande faz publico, para o bem dos que padecem, que curou sua filha, atacada de molestias nervosas, soffrendo seguidamente de inflamações no rosto e suspensões, com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

F. Cacilis.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia dusia 10$000 e dusia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Despedida

Madame Koblet seguindo pelo vapor Liguria para Paris e não podendo pela presteza da viagem despedir-me pessoalmente das pessoas que me honraram com suas amisades, faço-a por meio deste pedindo desculpa por esta falta involuntaria.

Pelo pouco tempo que lá permanecer offerece-lhes os seus prestimos.

8 place Bréda—Paris.

A' Associação da Praticagem e a sua direcção

V

Tenho com toda justiça produzido um reflexo de luz trazendo a publicidade o modo de mais cruel delinquencia do Illm. Sr. director desta associação que emprega a fórma mais arbitraria na comprehensão da legitima lei que rege a corporação que dirige. S. S. com a negação demonstra ter para a competencia dos seus deveres só tem em vista arcar com um poderio absurdo assim pisando os direitos de uma classe digna de melhor sorte.

Eu não sei se aquelle contra quem tenho proporcionado um libello acusatorio, soffre da molestia que na classificação medica tem o nome de amblyopia, que produz grande falta de vista, ou se o Illm. Sr. director da praticagem antes soffre de diplopia, que é uma affecção nos olhos da qual o doente vê o objecto duplamente; eu me parece que S. S. tem este ultimo soffrimento sendo até um pouco mais adiantado pois nem só S. S. tem enchergado duplamente o regulamento da praticagem, como tambem triplicadamente.

O que absolutamente não creio é que S. S. soffra daquella primeira molestia pois se assim fosse deixava de enchergar qualquer dos TRES regulamentos não dando preferencia a nenhum delles o que assim fazendo, faz muito de proposito para dispensar protecções a uns, e preterir a outros.

Mas, eu me proponho ja afiançar ao Sr. director que estando fóra da legitimidade da lei que rege a praticagem, e das praxes nella estabelecida S. S. rege a corporação que infelizmente lhe foi confiada de um modo tão iniquo que os seus actos são inteiramente nullos, (ao menos no tribunal da consciencia publica) porque não são justificados em principios de justiça e direito, nem tão pouco tem recebido o veredictum consagrado na lei da associação que deffendo.

Portanto quer a NOTA que soffreu em sua fé de officio o 2.º tenente 1.º pratico Sr. Adolpho Manta, quer os exames realisados no dia 6 do corrente estão prejudicados e sem valor porque não encontram apoio no regimen da praticagem, e nem consistencia na lei vigente.

Eu não quero ser taxado de dizer alguma coisa sem poder provar, portanto não tem valor a NOTA contra o Sr. Manta porque o CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO foi adredemente preparado e mesmo assim não deixaram em tal CONCELHO ter entrada áquelle a quem emprestaram a pecha de DELINQUENTE, para que este por sua vez apresentasse meios de sua defesa, e assim ser julgado mais honestamente.

Talvez o Illm. Sr. Irinêo Rocha esteja esquecido que ainda mesmo que S. S. queira tratar a associação com a disciplina militar, deve lembrar-se que a legitima defesa em hypothese alguma póde ser tolhida ao delinquente, e a prova mais exuberante disto é que para disciplina civil e militar a justiça baseia-se sómente em um principio e não faz prova concludente toda questão em que a parte não seja ouvida!...

Tambem não tem valor os ultimos exames a que presidio S. S. porque elles estão fóra da lei, e não precisa maior prova do que trazer a barra desta discussão o ter o Sr. director em Novembro do anno passado quando presidio a exames envocado o legitimo regulamento da praticagem, e 6 mezes depois torturou aquella mesma lei fazendo uma commissão julgadora do exame que não passa de uma nullidade porque não foi interpretado fielmente os arts. 8.º, 9.º, 10º, 12º e 13º da lei que baixou com o aviso n. 2514.

Por hoje deponho a penna, para no proximo artigo tratar sobre avultadas quantias retiradas do cofre desta associação para serem emprestadas a diversos praticos sem ser este procedimento autorisado pelo regulamento da praticagem, nem tão pouco concedido pelos incorporadores e legitimos representantes desta associação.

Recife, 15 de Maio de 1893.

Joaquim da Cunha Pereira.
(Continúa)

Orgulho nador

(*Por occasião de achar-se o autor nesta cidade, em tratamento de gravessimos soffrimentos de saude*).

Venha embora a cruel fatalidade,
que persegue minha vida sem cessar,
cada vez mais horrivel, aniquilar
o meu ser—que era todo felicidade!...

com seu odio de atroz ferocidade,
os meus pulsos, sem força encorrentar...
e na lucta dos revezes vir gravar
no meu peito esta dura anciedade.

Venha embora esta féra monstruosa,
falsa, audaz, traiçoeira, astuciosa,
de contínuo combater-me—sempre em vão—

que, minh'alma proseguindo, forte, airosa,
p'ra vencel-a será mais que poderosa
emquanto altivo palpitar-me o coração.

Recife, 5 de Maio de 1893.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

— As senhoras affectadas de pellos no rosto ou em qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia, que todos os epilatorios, sem excepção, têm por unico resultado o excitar o crescimento dos pellos que tornam a apparecer mais numerosos e mais fortes do que antes.

E' unicamente a Electrolysa, uma das mais modernas e engenhosas applicações da electricidade, que amortecendo o bulbo piloso, destroe para sempre o pello e «sem novo crescimento possivel». D'ora em diante, com a Electrolysa, poderão as senhoras em alguns minutos e com a maior facilidade, livrar «para sempre» o seu rosto destes hospedes tão importunos como desagradaveis.

Para aquelle fim, o Dr. Duck, medico da Faculdade de Paris, inventou um apparelho electrolytico que põe á disposição do publico. O dito pequeno apparelho é feito de tal maneira que pode ser manejado sem o menor inconveniente e até pelas pessoas as mais inexpertas.

Dirigir as cartas e pedidos ao Sr. Dr. Duck, 31, rue Boissy-d'Anglas, em Paris.

Livros esgotados

Na Livraria Escola do Povo, tem os seguintes: T. de Freitas—Consolidação das leis civis. Ribas—Consolidação das leis do processo civil. Mendes de Almeida—Codigo Philippino. Lafaiett—Direito das cousas. Ordenações e leis do Reino de Portugal. Mackeldey—Direito romano e muitos outros.

Tem mais:

Obras completas de Tobias Barretto, o grande vulto do Brazil. Grande quantidade de volumes, de religião, litteratura, instrucção, direito e romances de Julio Verne, para 500 réis e 1$ cada volume.

Completo sortimento de livros primarios e secundarios, novos e usados. Affonso Celso—Vultos e Factos (o resto do 5º milheiro). Cruz e Souza—Missal. E Zola—A Derrocada. C. Pedrosa—Propaganda Democratica. Alibert—Phisiologia das Paixões. Grande quantidade de obras de litteratura franceza com rica encardenação. Resto dos livros de medecina (modernos) do salvado do Santa Fé.

Compra, vende e troca livros usados e novos, offerecendo grandes vantagens.

Livraria Escola do Povo
SOUZA PAZ & C.
Rua do Imperador n. 81

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Segunda procuradoria dos Feitos da Fazenda

Dr. Antonio A. Ferreira Lima

ESCRIPTORIO

Praça 17 n. 79 1º andar

A classe dos mercieiros

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, participa aos seus collegas em geral, que nenhuma responsabilidade tem no lançamento do imposto de classe n. 41 do orçamento vigente, que está sendo publicado pela Recebedoria do Estado, pois que não interveio na destribuição como determina a lei, e que dirigio áquella repartição uma petição reclamando contra a distribuição feita entre as quatro freguezias da cidade, quando devera sel-o pelas oito do municipio, em face do art. 2º § 3º n. 1 que diz o seguinte—«Taxas de repartição conforme a tabella B no municipio de Recife.»

Secretaria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco, 12 de Maio de 1893.

1. secretario,
Antonio da Silva Castro.

British Consular Chapel

Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of
The Committee.

Despedida

José das Neves Pedroza, tendo de seguir com sua familia, no vapor «Loanda» para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, devido a presteza de seu embarque, vem pelo presente fazer a devida despedida, pedindo ao mesmo tempo desculpa por esta falta involuntaria.

Offerece os seus deminutos prestimos em qualquer cidade de Portugal onde se achar.

Deixa na gerencia de seu estabelecimento que gira nesta praça sob a firma de Neves Pedroza & C., de qual é representante o seu irmão Joaquim M. das Neves Pedroza, e os Srs. José Luiz Ferreira e Manoel Pereira da Silva na qualidade de procuradores na ordem em que se acham collocados.

Os procuradores de seus negocios particulares são seu sogro o Sr. Antonio da Silva Ramos, os Srs. Antonio F. da Silva Maia e Joaquim da Silva Ramos.

Recife, 13 de Maio de 1893.

José das Neves Pedroza.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que, sob a firma commercial de — Iglezias & Figueredo — tinham no deposito a rua Larga do Rosario n. 46, ficando o socio abaixo assignado Antonio Duarte de Figueiredo de posse de todo o activo e obrigado pelo passivo existente; e retirando-se o socio abaixo assignado, Iglezias Lopes, pago e satisfeito do seu capital e lucros; sem responsabilidade de natureza alguma no activo ou passivo da sociedade.

Recife 5 de Maio de 1893.

Francisco Iglesias Lopes.
Antonio Duarte de Figueiredo.

Ao commercio

Os abaixo assignados, scientificam ao commercio desta praça que, em 1 do corrente dissolveram a sociedade que tinham na merciaria sita a rua do General Abreu e Lima n. 28, sob a firma social de Francisco Maia & C. da qual retirou-se o socio Manoel José Fernandes, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do socio Antonio Francisco da Silva Maia, unico responsavel pela liquidação da mesma firma.

Recife, 12 de Maio de 1893.

Francisco Antonio da Silva Maia.
Manoel José Fernandes.

Elixir ante-febril Cardoso

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, dessa tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Dr. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 5

O administrador interino da Recebedoria do Estado faz sciente a quem interessar possa que, neste municipio não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado no corrente exercicio, sem prévia licença desta repartição, conforme preceitúa a lei orçamentaria art. 2º § 3 n. 2, sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exercerem a profissão tributada, e, antes de as exercerem, por aquelles que as quizerem iniciar, ficando marcado áquelles o praso improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de incorrerem na multa do dobro do imposto, segundo a ordem da junta do Thesouro de 27 de Abril ultimo, e a estes será imposta a mesma multa, caso iniciem dita profissão sem prévia licença desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco; 16 de Maio de 1893.

O administrador interino
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom-Jardim.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Austerliano Correia de Castro, juiz de direito do municipio de Bom-Jardim, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso dos que quizerem habilitar se ao provimento na serventia vitalicia de escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos, creada de conformidade com a lei geral de 30 de Janeiro de 1834, e modificada pela estadual n. 1398 de 12 de Maio de 1879, e que se acha vago pelo fallecimento do serventuario Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.

Os pretendentes devem habilitar-se dentro do dito prazo e nos termos do decreto n. 9420 e 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, em rectificação ao edital de 24 de Abril proximo findo, que fica sem effeito.

Cidade de Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893. Eu, Francisco Ferreira da Silva, escrivão interino, que o escrevi.—Austerliano Correia de Castro.

E nada mais se continha em dito edital, o qual vai por mim fielmente copiado do proprio original; dou fé.

Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893.—O escrivão interino.—Francisco Ferreira da Silva.

Certifico que n'esta data affixei o edital para concurso do provimento da serventia vitalicia de escrivão de orphãos, da provedoria de capellas e residuos, d'este municipio, e dou fé.—Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893.—O official de Justiça, servindo de porteiro, Francisco Antonio Pereira de Moraes.

O Dr. José Julião Pinto Regueira e Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Maio do corrente anno as 11 horas da manhã na agencia de leilões a rua do Marquez de Olinda n. 48 o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa n. 32 no becco do Quiabo, freguezia de Afogados com porta e janella de frente, pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto e terreno foreiro, medindo de frente 3 metros e 6 centimetros e de fundo 6 metros e 4 centimetros, em mão estado, avaliada em 400$000.

Pertence a Bento Joaquim Gomes e se acha penhorada por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital, que será publicado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de Maio de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.—José Julião Rigueira Pinto de Soza.

Nada mais se declarou em dito edital aqui trasladado.

Recife, aos 2 de Maio de 1893.—O escrivão, José da Costa Rego Lima.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber que no dia 16 de Maio do corrente anno irá a leilão publico as horas da manhã pelo agente Gusmão a casa terrea meia agua sita a rua do Padre Nobrega n. 85, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura, 7 metros e 40 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora digo dentro e pequeno quintal avaliada em 600$000, cuja casa foi penhorada por execução da fazenda contra Themoteo Pinto Leal.

E para que conste a quem convier manda passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de Maio de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Nada mais se continha em dito edital aqui fielmente trasladado.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Eu Jose Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 16 de Maio corrente o agente de leilão Gusmão, levará a leilão ás 11 horas da manhã, a casa terrea de taipa sita á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea, n. 4, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, com 6 metros e 70 centimetros de largura e 7 metros e 5 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, a qual foi penhorada a João Francisco Ramos, em virtude de execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Nada mais se continha em dito edital aqui fielmente trasladado.

Recife, 2 de Maio de 1893. Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 16 de Maio do corrente anno, irá a leilão publico ás 11 horas da manhã, pelo agente Gusmão, a casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, tendo 11 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 75 centimetros de fundo, com duas janellas e uma porta de frente, uma porta no oitão, 4 salas, 3 quartos, cozinha interna, terraço ao lado com grande sitio e um rancho, avaliada por 500$000, a qual foi penhorada a Silvino da Costa Machado, em virtude de execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que conste a quem convier mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Maio do corrente anno, irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48, pelo agente Gusmão, a mei'agua de pedra e cal n. 3, no Becco Tapado, medindo 3 metros e 30 centimetros de largura e 7 metros e 55 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente. 1 sala, 2 quartinhos e corredor, avaliada em 200$000, cuja mei'agua foi penhorada por execução da Fazenda do Estado contra José Joaquim de Siqueira Guimarães.

E para que conste a quem convier mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Maio de 1893.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Maio de 1893.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ a 63$500.

Ditas da Companhia de Tecidos Parahybana do valor realisado de 180$ ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 d. por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se:
80 Acções do Banco de Pernambuco.
50 Ditas idem idem.
50 Ditas da Companhia de Tecidos Parahybana.

Pelo presidente,
Amorim Junior.
Pelo secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, mostrando-se menos firme, apparecendo tomadores, porém, os bancos recusavam saccar a esta taxa, tornando a dar novamente de tarde.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$300	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$600	a	3$700
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Realisaram-se vendas deste producto ao preço de 10$400 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 150$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	12691	200
Vapores	1 a 15		65
Animaes	1 a 15	834	409
Estrada de Ferro Central	1 a 15	1745	564
Idem de S. Francisco	1 a 15	12447	1331
Idem de Limoeiro	1 a 15	615	1562
Somma		28332	4131

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Ferndene», para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 12,000 saccos com 900,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregou:

A. G. de Oliveira Lima, 1 pipa com 480 litros de aguardente, 8 caixas com 16 latas de oleo de ricino pesando 192 litros, 12 ditas com preparados de jurubeba e 20 caixas com elixir cabeça de negro.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 100 saccas com 5,597 kilos de algodão e 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

A. Lopes & C., 114 saccas com 8,101 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

M. S. Franco, 6,500 chapéos de palha de carnauba.

P. Carneiro & C., 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 300 saccas com 23,560 kilos de algodão.

J. S. Carneiro & C., 137 saccos com 8,220 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense «St. Olaf», para o Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 7,205 kilos de assucar branco

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregou:

J. Souza, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

— No hiate nacional «D. Julia», para Ceará, carregou:

Francisco Freire, 1,500 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	385
Couros verdes (kilo)	265
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	220
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	557:746$350	
Idem de 15	74:140$975	
		631:887$325
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	94:364$662	
Idem de 15	8.083$856	
		102:448$518
Somma total		734:335$843

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	65:476$507
Idem de 15	6:036$764
	71:513$271

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	8:665$661
Idem de 15	1:596$227
	10:261$888

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 14

Bahia e escala—14 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no dia 15

Ceará e escala — 7 dias, vapor nacional «Beberibe» de 291 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Las Palmas—12 dias, vapor inglez «Ferndene» de 1598 toneladas, commandante D. H. Clark, equipagem 23, em lastro, a Pohlmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Jacuhype» commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho nacional «Henrick» capitão Carlos Helms, em lastro.

Observações

Não houve sahidas no dia 14

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Maio foi o seguinte: Entraram

34 bois pesando 4,020 kilos.	
225 kilos de peixe a 20 réis	4$500
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
31 lugares a 200 rs.	6$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
8 ditas com gerimú a 300 rs.	2$400
1 dita de batata a 300 rs.	$300
65 ditos com farinha a 400	26$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
43 talhos a 2$000	86$000
	241$600
Rendimento do dia 1 a 11	2.732$000
	2.973$600

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar
Mez de Maio

Norte	*Olinda*	16
Europa	*Paraense*	16
Sul	*Ondina*	16
Sul	*S. Salvador*	17
Europa	*Adour*	18
Sul	*Argentina*	18
Sul	*Iris*	19
Europa	*Clyde*	19
Norte	*Planeta*	20
Sul	*Thames*	21
Europa	*Parahyba*	22
Europa	*Pernambuco*	23
Sul	*Alagoas*	24
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir
Mez de Maio

Sul	*Olinda*	16 as	5 h.
Sul	*Pollux*	16 as	4 h.
Sul	*Paranaguá*	16 as	4 h.
Sul	*Santelmo*	16 as	4 h
Norte	*S. Salvador*	18 as	5 h.
Sul	*Adour*	18 as	4 h.
Europa	*Argentina*	18 ás	4 h.
Sul	*Clyde*	19 as	2 h.
Norte	*Ires*	20 as	4 h.
Sul	*Planeta*	21 as	5 h
Europa	*Thames*	21 as	2 h
Sul	*Parahyba*	24 as	4 h
Norte	*Alagoas*	25 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	26 as	5 h.
Sul	*Rosario*	26 as	3 h.
Sul	*Manáos*	29 as	5 h.
Norte	*Brazil*	31 as	5 h.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi,
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 16 do corrente o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa á rua do Bom Gosto n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo sete metros e trinta e cinco centimetros, servindo de base a quantia de 800$, a qual pertence a Franklin Manoel de Farias, e fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Maio de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado

Faço saber que no dia 16 do corrente o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa na Estrada do Macaco, n. 9, freguezia do Poço da Panella, mede cinco metros e cincoenta centimetros de frente, com duas jadellas e uma porta, uma sala, tres quartos, edificada em terreno foreiro, de taipa, avaliada em 80$, pertence a Alexandre Eleuterio do Espirito Santo, e fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Maio de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber que no dia 16 do corrente, o agente Gusmão venderá em leilão as casas ns. 2 e 4 na travessa para Uchoa, freguezia de Afogados, tendo a de n. 2 uma porta e duas janellas, uma sala, dous quartos, e mede quarenta e cinco centimetros de frente, nove metros e setenta centimetros de fundo e quintal, avaliada em cento e vinte mil réis.

A de n. 4 tem porta e janella e um quarto, mede quatro metros e quarenta centimetros de frente, seis metros e sessenta centimetros de fundo, ambas de taipa e em sólo foreiro. A segunda, a qual foi avaliada em 80$000, pertence a Geraldo Moreira de Barros, e vai á praça em virtude de execução da Fazenda.

E para que conste passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Maio de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Maio do corrente anno, irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48, pelo agente Gusmão, a casa de pedra e cal n. 15, á rua de S. Miguel, tendo de largura 2 metros e 50 centimetros e de comprimento 12 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto e cacimba, sendo em solo proprio e estando a casa arruinada, avaliada em 200$000, a qual foi penhorada por execução da Fazenda do Estado contra João Britto Correia.

E para que conste a quem convier mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Maio do corrente anno, irá á leilão publico, ás 11 horas da manhã, na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48, pelo agente Gusmão, a casa n. 3, medindo 6 metros e 50 centimetros de frente e 6 metros e 70 centimetros de fundo, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, avaliada em 200$000 e penhorada por execução da Fazenda contra Francisco Manoel da Costa ou Theodora Maria, sita á rua de S. João no lugar Agua Fria, terreno de Olinda.

E para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazendo do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Maio do corrente anno, irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48, pelo agente Gusmão, a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia de Afogados, medindo 12 metros e 60 centimetros de frente e 7 metros e 70 centimetros de fundo, com 2 janellas e 2 portas de frente, no oitão sul 1 porta e uma janella, 3 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal grande com diversas arvores de fructo, avaliada por 500$000 e penhorada por execução da Fazenda contra Rosa Felicia Galvão.

E para que conste a quem convier mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco, por força da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 16 de Maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48, o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa n. 8 na praia da Cabanga, freguezia de S. José, a qual tem a frente de taboa, o fundo e porta do oitão do lado direito, porta e janella de frente, uma sala, um quarto e cosinha interna, em máo estado, medindo de frente 2 metros e 85 centimetros, de fundo 6 metros e 52 centimetros, avaliada em 100$000.

Pertence a Francisco José de Abreu, e foi penhorada por execução lhe move a fazenda do Estado.

E para constar a quem convier, passou se edital, que será publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de Maio de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevi.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Nada mais constava em dito edital aqui trasladado.

Recife, 2 de Maio de 1893.
O escrivão,
José da Costa Rego Lima.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco, por força da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Maio do corrente anno, as 11 horas da manhã na agencia de leilões á rua do Marques de Olinda n. 48, o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa n. 127, na Estrada Nova, freguezia da Varzea, lugar denominado Iputinga com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e um quarto no oitão do lado do nascente, terreno proprio, medindo de frente seis metros e noventa e cinco centimetros, de fundo, seis metros e setenta centimetros, avaliada em 200$000.

Pertence a Francisca Theresa dos Passos e foi penhorada por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste passou-se edital que será publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de Maio de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevi.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Nada mais se declarava em dito edital aqui trasladado.

Recife, aos 2 de Maio de 1893.
O escrivão,
José da Costa Rego Lima.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Maio do corrente anno as 11 horas da manhã na agencia de leilões á rua do Marquez de Olinda n. 48 o agente Gusmão venderá em leilão publico 5 milheiros de tijolos de alvenaria novos, existentes na olaria dos Remedios sob a guarda de Francisco Octaviano de Souza, avaliados em... 120$000, pertencentes ao mesmo Francisco Octaviano de Souza e foram lhe penhorados por execução da Fazenda deste Estado.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital que será publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de Maio de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi—José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nada mais se declarava em dito edital aqui trasladado.

Recife, 2 de Maio de 1893.
O escrivão,
José da Costa Rego Lima.
José Julião.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber que no dia 16 de Maio do corrente anno irá a leilão publico as 11 horas da manhã pelo agente Gusmão o predio n. 19 na estrada de Giquiá, de pedra e cal, com porta e janella de frente, medindo 4 metros e 85 centimetros de largura, 11 metros e 85 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliado em 400$, cujo predio foi penhorado a José Joaquim de Santa Anna em virtude de execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier manda passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

DECLARAÇÕES

— O fiscal do 1º districto de Muribeca, em virtude do art. 80 § 8º da lei n 2 deste municipio, faz saber a quem interessar possa, que fica marcado, a contar desta data, o praso de 60 dias para serem collocadas as numerações das casas, limpos os oitões que não forem ligados a outras casas e reparadas quaesquer deteriorações ou ruinas nas paredes e calçadas. Devendo-se ter em vista o disposto no § 4º do art. 80 e art. 74 da mesma lei.

Paço do concelho municipal de Muribeca 10 de Maio de 1893.
O fiscal,
Francisco Carneiro da Silva.

Pernambuco Pawdee Factory
1º dividendo

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, paga-se o 1º dividendo na razão de 3 1/2 por cento ou 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893.
A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco
AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 59º dividendo concernente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 12 de Maio de 1893.
Wells Hood,
Superintendente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos senhores interessados que a agencia desta estrado, que actualmente funcciona na estação de Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, passará do dia 16 do corrente em diante, a funccionar, por conveniencia do serviço, no pavimento terreo do predio n. 156, á rua Vidal de Negreiros.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 8 de Maio de 1893.
V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco
Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, para proceder-se a eleição da nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação a assembléa funccionará com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 16 de Maio de 1893.
Antonio Venancio da Silveira,
1º secretario.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 16 do corrente pagar-se-ha nesta repartição os professores de 3.ª entrancia que estão em disponibilidade.

Outro-sim, os mesmos devem vir com os respectivos attestados passados pela respectiva Promotoria.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Commando do 2º districto militar

Na secretaria deste Commando acha-se a fé de officio do fallecido capitão reformádo do exercito Antonio Duarte Bezerra, para ser entregue ao cidadão Sergio Pio Pontes Pereira que a requereu, cujo documento foi enviado pela Repartição do Sr. Ajudante General em officio de 5 do corrente.

Secretaria do Commando do 2.º Districto Militar, 15 de Maio de 1893.
O Secretario,
Major L. Augusto de Moraes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 36.ª corrida a realisar-se domingo 21 de Maio de 1893

1.º PAREO—**21 de Maio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ordem**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios no Prado e Derby até a data infra. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Liberdade** — 1.400 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby-Club** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO— **Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos 21 de Maio os animaes Traquino e Gatuno— Liberdade Despota 2º, Petropolis, Atlante, Dou:adilho e Radamés—Prado Pernambucano Piramon, Pyrilampo, Maurity, Maranguape, Plutão, Dublim, Tudo é, Berlim, Ida, Mouro e Pigmeu—Derby-Club Maurity Dublin, Colosso, Gatuno, Triumpho, Bocacio 2º, Pigmeu, Huguenot e Pontable—Progresso Piramon—Experiencia os mesmos animaes do pareo Derby-Club e mais Vermouth e Traquino.

Os pareos Ordem, Prado Pernambucano, Derby Club e Progresso não contarão victoria.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na sexta-feira 16 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Maio de 1893.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6 1º andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho 1891.

Recife, 1 de Maio de 1893.
O director,
José Marcelino da Rosa e Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.
G. C. Galis
Director secretario.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5 do codigo de corridas, foi delibarado pela directoria que não será admittido á inscripções nos pareos de animaes de Pernambuco até 30 de Junho do corrente anno a egua Pastora.

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Maio de 1893.
Servindo de secretario
José Gomes Ganches.

Derby Club de Pernambuco

Os possuidores de acções preferenciaes são convidados á virem receber o 6º coupon, relativo ao semestre findo neste mez.

Outrosim, que tendo sido sorteadas as acções de ns. 1, 55, 69, 89, 123, 134, 168, 187, 201 e 228, desde já deixam de vencer juros por terem de ser resgatadas, de conformidade com a resolução tomada em sessão de assembléa geral de 14 de Março de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1893.—O thesoureiro
Joaquim L Teixeira

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juis de partida, e que sob qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual fôr, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juis, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juis de partida seja qual fôr a collocação dos animaes o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official,

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Recife 8 de Maio de 1893.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Augusto Silva.
Thomas José de Gusmão.
A. I. do Rego Medeiros.
J. Benigno da Silva.
Joaquim Luis Teixeira.
José Gomes Ganches.
Manoel Lopes Vieira.

Confraria de S. Benedicto

Por ordem do irmão presidente da commissão administrativa, são convidados todos os carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas do dia 21 do corrente, afim de elegermos os novos funccionarios do anno compromissal de 1893 á 1894.

Recife, 16 de Maio de 1893.
O secretario da commissão
João Francisco de Moraes

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 25 de Maio corrente, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893 ; cujo fornecimento vai abaixo transcripto e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

A saber :

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—Dec. Cub.

Cal branca, litro.

Cal preta, idem.

Cal de Lisboa, idem.

Caibros de qualidade até dez metros, um.

Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Cimento Portland, kilo.

Enchamés de qualidade, Dec. Cub.

Páos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Páos direitos de sucupira, angelim amargoso, páo carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho. Dec. Cub.

Ripas de imberiba das mais cumpridas, cento.

Ripas para cumieira, cento.

Tijollos de alvenaria grossa, cento.

Tijollos de ladrilhos, cento.

Telhas de vidros curvas, uma.

Telhas de vidros chatas, uma.

Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.

Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de cumprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.
0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboa de loura de 6 a 8 metros de cumprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012 Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboado de amarello de 6 a 8 metros de cumprimento, largura 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012, Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031. Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050. Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.

Taboado de vinhatico testa de boi, páo carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.
0,m019.—Dec Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031.—Dec-Cub.
0,m037.—Dec-Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
0,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150.—Dec-Cub.

Traveta de qualidade.—Dec-Cub.

Traves de sicupira, sapucarana, sapucaia, guarabú, imbiriba preta, massaranduba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.

Toros de janipabo, jacarandá e pitiá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub.

Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de... 0,m200 a 0,m350.—Dec Cub.

São deveres dos proponentes :

1º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados.

3º Exhibir no acto da entrega da proposta, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4º São dispensados da apresentação a matricula da junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6º Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 2 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1893.
H. Peregrino.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras 25:000$000.

CONTRIBUINTES

Lojas de miudezas	
Santo Antonio	
Conrado Antunes e C., praça da Independencia ns. 6 a 10, 4ª divisão	216$762
M. Gomes da Silva e C., Caxias, n. 45 4ª dita	216$762
Barbosa Lima e C., dita n. 65, 4ª dita	216$762
	5:491$304
Lojas de miudezas	
Santo Antonio	
Rodolpho Antunes e C., Caxias n. 67, 4ª divisão	216$762
Barbosa e Santos, Caxias n. 103, 4ª dita	216$762
Antonio Azevedo e C., Cabugá n. 3 C. 4ª dita	216$762
Machado e Almeida, Barão da Victoria n. 11. 4ª dita	216$762
Constantino Ribeiro, Duque de Caxias n. 97, 4ª dita	216$762
Lojas de ferragens	
Santo-Antonio	
José de Souza Aguiar e C, Barão da Victoria n. 35, 4ª dita	216$762
Jacintho Azevedo e C., Duque de Caxias n. 36, 4ª dita	216$762
Leitão e C., dita n. 90. 4ª dita	216$762
Recife	
Armazens de ferragens miudezas	
L. A. Salazar Junior, Marquez de Olinda n. 53, 4ª divisão	216$762
Pinto e Silva, dita n. 36, 4ª dita	216$762
Rodrigues de Souza Irmão, dita n. 32, 4ª dita	216$762
Lojas de miudezas	
Santo-Antonio	
Pedro Antunes e C., Caxias n. 63, 5ª divisão	289$016
Arsenio Campos, dita n. 77, 5ª dita	289$016
Ramos Salgado e C., Independencia ns. 22 a 30, 5ª dita	289$016
Henrique Sá Leitão, Barão da Victoria n. 20, 5ª dita	289$016
E. Pereira de Azevedo, dita n. 22, 5ª dita	289$016
Castro Medeiros e C., dita n. 24, 5ª dita	289$016
Ribeiro e Almeida, dita n. 23, 5ª dita	289$016
Duarte e C., 1º de Março n. 7, 5ª dita	289$016
Camillo Nunes da Silva, dita n. 25, 5ª dita	289$016
	10:476$830
Lojas de ferragens	
Santo-Antonio	
Antonio Rodrigues de Souza e C., Caxias n. 78, 5ª divisão	289$016
Armazem de miudezas	
Recife	
Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, Marquez de Olinda n. 46, 5ª divisão	289$016
Lojas de miudezas	
Santo Antonio	
Antonio Domingues de Lima e C., Barão da Victoria n. 32, 6ª divisão	361$270
Miguel Isabel, Livramento n. 16, 6ª divisão	361$270
Boa Vista	
Alfredo Gonçalves e C., Imperatriz n. 88, 6ª dita	631$270
Lojas de ferragens	
Santo-Antonio	
Vianna Castro e C., Caxias n. 115, 6ª dita	361$270
Armazens de ferragens e miudezas	
Recife	
Conrado Wachsman, Marquez de Olinda n. 52, 6ª divisão	361$270
Lojas de miudezas	
Santo Antonio	
Maia e Silva & C. rua Duque de Caxias n. 91, 8.ª divisão	505$778
Manoel Joaquim Ribeiro & C., dita n. 93, 8.ª dita	505$778
Netto Campos & C., dita n. 99 8.ª dita	505$778
Lojas de fazendas	
Recife	
Reis Santos, rua Marquez de Olinda n. 56, 8.ª divisão	505$778
Armazens de miudezas e ferragens	
Recife	
Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21, 8.ª divisão	505$778
	15:390$102
Armazens de miudezas e ferragens	
Recife	
Guimarães Cardoso & C. rua Marquez de Olinda n. 40, 8.ª divisão	505$778
William Halliday & C. dita n. 14, 8.ª dita	505$778
Lojas de ferragens	
Santo Antonio	
Antonio Pinto da Silva, rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 10.ª divisão	650$286
Recife	
Albino Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 62, 10.ª divisão	650$286
Miranda & Souza, dita n. 64 10ª dita	650$286
Lojas de miudezas	
Santo Antonio	
Nunes Fonsêca & C. rua Duque de Caxias n. 117, 12.ª divisão	794$794
Loja de ferragens	
Santo Antonio	
Ferreira Guimarães & C. rua Duque de Caxias n. 85, 12ª divisão	794$794
Armazens de ferragens e miudezas	
Recife	
A. D. Carneiro Vianna & C. rua Marquez de Olinda n. 54, 12ª divisão	794$794
Oliveira Basto & C. dita n. 17 dita dita	794$794
Francisco Lauria & C. dita n. 39, dita dita	794$794
Parente Vianna & C, dita n. 57, dita dita	794$794
Loja de miudezas	
Santo Antonio	
Manoel Colaço & C. rua Larga do Rosario n. 32, 14ª divisão	939$360
Armazem de ferragens e miudezas	
Recife	
Gomes de Mattos Irmãos, rua Marques de Olinda n. 25, 14ª divisão	939$360
	25:000$000

MARITIMOS

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Segue nesses dias para Rio de Janeiro e Santos

Para o resto da carga e encommendas trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

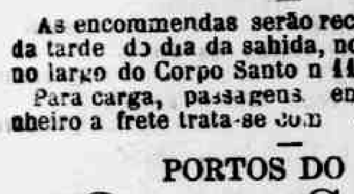
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os AGENTE.

PORTO DO SUL

Vapor Iris

Commandante Vieira Paulo



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Ceará, Maranhão e Pará

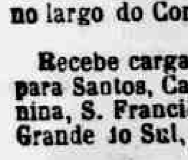
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

Commandante Azevedo



E'esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbora, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Empreza Esperança Maritima

Vapor União

E' esperado dos portos do Sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Santos directamente

Recebe carga á tratar com os

AGENTES

M. Maia & C.

Rua do Commercio n. 7

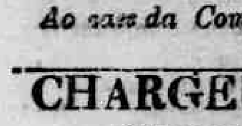
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Ri on



Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

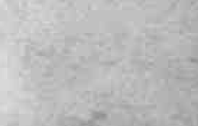
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce



E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 17 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul no dia 21 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

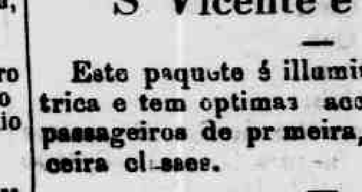
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange



E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

"Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

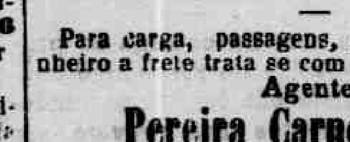
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

Santelmo

Commandante H. Thompson



Seguirá para o Rio de Janeiro e Porto de Santos até o dia 16 do corrente.

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

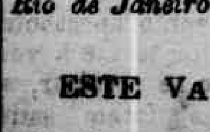
6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Adour

Commandante Fournier



E' esparado da Europa até o dia

18 de Maio de 1893

seguindo depois da demora necessaria para *Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por falta, que forem verificadas na occasião da descarga dos volumes, se não dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomar em as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e 1 rancho avaliado em 500$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado, a casa meia agua á rua do Padre Nobrega n. 83 avaliada em 600$000 e pertencente a Themoteo Pinto Leal; a casa de pedra e cal na estrada do Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna; a casa terrea de taipa á rua das Larangeiras n. 4, freguezia da Varzea, avaliada em 300$000 e pertencente a João Francisco Ramos; á casa n. 127 na estrada Nova, freguezia da Varzea logar denominado Iputinga, avaliada em 200$000 e pertencente a Francisca Theresa dos Passos; a casa n. 8 sita na praia da Cabanga, freguezia de S. José avaliada em 100$000 e pertencente á Francisco José Alvim; a casa n. 32 do becco do Quiabo, freguezia de Afogados avaliada em 400$000, e pertencente á Bento Joaquim Gomes, a casa de taipa n. 259 no Barros freguezia de Afogados avaliada em 500$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão; a casa n. 3 á rua de S. João no logar Agua-Fria, avaliada em 200$ pertencente a Theodora Maria ou Francisco Miguel da Costa; a casa a rua de S. Miguel n. 15, avaliada em 300$, pertencente a João de Brito Correia; a casa meia-agua no becco Tapado n. 3 avaliada em 200$ e pertencente a José Joaquim de Siqueira Guimarães; a casa na Estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella, avaliada em 80$ e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito-Santo; as casas na travessa para Uchôa, ns. 2 e 4 freguezia de Afogados, avaliadas á 1ª em 120$ e a 2ª em 80$ pertencentes a Geraldo Moreira de Barros; a casa a rua do Bom Gosto n. 13, freguezia de Afogados, avaliada em 800$ a pertencente a Franklin Manoel de Faria.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria, existentes na Olaria do Remedio e pertencentes a Francisco Octaviano de Souza.

Terça-feira, 16 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e a requerimento do Illm. Sr. Dr juiz 1º procurador dos feitos, fará leilão das casas e tijolos acima mencionados penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Martins

Leilão, terça-feira 16 de Maio

DE MOVEIS DE JUNCO, LOUÇAS, VIDROS, ETC.

Rua do Rangel n. 55, 2.º andar

Por ordem do Sr. A Francisco Pestana, que se acha estabelecido em Palmares.

Uma mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho, 2 pares de lanternas, 4 jarros, 4 etageres, 1 candieiro, 2 carradeiras, 1 cama franceza, 1 toilet commoda, 1 guarda-roupa, 1 marquezão, 1 cabide, 1 guarda-louça, 1 mesa de 7 taboas, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar de porcelana, 2 garrafas para vinho, 30 copos differentes, 2 compoteiras finas, 21 calices, 17 canecos para café e muitos objectos de uso de casa de familia, como bacias, pilão, jarrões, etc., etc.

A'S 11 HORAS

Ao correr do martello

Agente Oliveira

Leilão

De uma importante machina de força de quatro cavallos, armação, balcão, depositos, forno, carteiras, relogio, fiteiros, candieiros e mais pertences de padaria no largo da Soledade n. 4, freguezia da Boa-Vista.

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento da Companhia Recifense de Panificação, na execução que move contra Adriano da Rocha Pereira, levará a leilão a importante machina a vapor e mais pertences de padaria, como se vê acima descripto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida padaria.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada com sitio na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, medindo o terreno 80 braças de frente e 160 de fondo, com 200 pés de coqueiros, 60 de cajueiros, 12 de mangueiras, pinheiras, sapotizeiros, larangeiras e muitas outras fructeiras, 4 viveiros para criação, em terreno proprio, etc.

Quarta-feira, 17 de Maio

As 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionado em perfeito estado de conservação conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita propriedade das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Agente Britto

Leilão

de uma armação, balança, pesos e medidas, diversos generos e bebidas e outros objectos.

Garante-se a chave da casa

Quarta-feira, 17 do corrente

Praça de Maciel Pinheiro n. 21

A'S 11 HORAS

Agente Oliveira

2º leilão

De predio, olaria e uma armação de pinho existente nd casa n. 20 á rua do Amorim.

Quarta-feira, 17 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do Sr. Dr. procurador dos feitos levará a 2º leilão o seguinte:

Uma casa da taipa em terreno foreiro á Estrada Nova de Caxangá n. 119 pertencente a Felippe Nery Rodrigues.

Uma olaria na estrada do Giquiá a Jaboatão com todos os seus pertences pertencente a Manoel Gomes Guerra.

Uma armação de pinho com parte envidraçada e pintada de amarello, pertencentes Pedro Marques Coutinho, tudo será vendido por execução que move a fazenda do Estado contra os proprietarios acima, podendo desde já serem examinadas.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante e grande casa assobradada sita á rua D. Victal antiga do Socego de n. 32, esquina do Principe, com 4 sallas, 9 quartos, grande terraço, cosinha, pequeno quintal, agua e gaz encanados e em terreno proprio.

Quarta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario da referida casa levará a leilão no dia e hora acima, e livre e desembaraçada de qualquer onus. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar, cuja chave acha-se na porta que fica fundo da mesma

Leilão

do excellente cavallo de corrida denominado Phariseu e 1 egua nova rudada, propria tambem para corrida.

Quarta-feira, 17 do corrente

ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda deste Estado levará a leilão:

Uma casa de taipa n. 26 ao largo da matriz em S. Lourenço e a casa de taipa em sólo foreiro bastante estragada, com 3 metros e 90 centimetros de frente e 1,000 metros e 80 centimetros de fundo, porte e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, e vai a leilão por execução da fazenda do Estado contra Lourença Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda deste Estado levará a leilão:

Uma casa de pedra e cal n. 23 á rua do Rio, no Poço da Panella, com 5 metros e 90 centimetros de frente e 13 metros de fundo, uma porta e duas janellas de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal todo murado e vai a leilão por execução da fazenda do Estado contra Ceciliano Rodrigues dos Passos.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Agente Oliveira

Da importante armação de amarello envidraçada nova com balcão fiteiro, carteira, depositos, generos em perfeito estado e mais utencilios, existentes no estabelecimento de molhados sito no becco largo esquina da rua do Apollo de n. 25, garantindo se a chave da casa.

Quinta-feira 18 de Maio

A's 11 horas em ponto

No Becco Largo n. 25 (Recife)

O agente Oliveira autorisado pelos proprietarios que se retiram para outro Estado, levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores o que acima se declara existente no mesmo estabelecimento.

Agente Pestana

Leilão

de uma casa de taipa com sitio arborisado no logar denominado—Dois Irmãos—

Sexta-feira, 19 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. juiz de orphãos, uma casa e sitio no logar denominado Dois Irmãos, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e mais dois quartos contiguos, a quem melhor offerta offerecer, no dia e hora acima mencionado.

Leilão

De excellentes moveis, importante piano, ricos reposteiros e cortinados bordados, quadros, lustre de crystal, porcelana, crystaes, louças, vidros e plantas.

Quinta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua do Paysandu' n. 40 (Magdalena)

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma linda mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkorques, uma mesa dourada para centro, uma costureira de charão authentico, 2 lindos quadros, 2 jarros de bronze, 2 lindos candelabros de bronze daurados e prateados, duas escarradeiras douradas, 1 jarro chinez, 4 importantes reposteiro e cortinados bordados 2 riquissimos reposteiros chinezes bordados, a cores, 1 lustre de cristal de 3 luzes e uma alcatifa forro de sala.

Segunda sala

Um importante piano allemão do fabricante P. Dornor e Sons, uma capa e cadeira para o mesmo, uma estante para musica, uma mobilia austriaca torneada, uma jardineira de centro para flores, uma mesa para fomantes, uma mesa de colma, 4 etageres, duas figuras de terra cota, 1 tapete avelludado pa a sofá, duas escarradeiras de porcelana, 4 lanças e cortinados de rendas.

Quarto de toillette

Um guarda vestidos de mogno 1 toilette, uma mesa de columna, 1 manequim, 1 toilette americano, uma cadeira para descanço, uma sorpentina com espelho, uma mesa de columna, 1 espelho e 1 reposteiro de rendas.

2º quarto

Uma cama para casal, duas bancas cabeceira de cama, 2 castiçaes de mola, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com jarro e bacia.

Sala de escriptorio

Uma mobilia austriaca branca com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 linda secretaria com panno, 1 chefuoier, 2 cadeiras de vime, 1 mesa para jogo, 1 estante envidraçada para livros, 1 lindo candieiro para kerosene, 1 relogio, 1 lanterna de mola, um biombo, 4 reposteiros chinezes, 2 escarradeiras de faiance, diversos quadros e pratos com figuras para parede.

Sala de jantar

1 guarda-louça de vinhatico, envidraçado, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores torneados, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 aparador alto, 2 candieiros de bronze com figuras, para kerozene, 1 machina de costura, para pé e mão, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, 2 centros de crystal, garrafas, copos, calices, compoteiras, porta queijo, galheteiro, talheres, colheres, bandejas, mesas para engommado e cosinha, vasos com plantas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Exm. Sr. Consul de Portugal, fará leilão dos moveis existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

A's 10 e 1/2 horas partirá da estação um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama seja de boa conducta para fazer poucos serviços de casa de 2 pessoas e que faça algumas compras, rua da Imperatriz n. 43 1º andar.

— Vende se por preço commodo quatro toneis promptos a receber liquido comportam acima de 50 pipas, rua da Madre de Deus n. 10.

— Um homem trabalhador, que tem bastante pratica de commercio, deseja empregar se em loja ou armazem de qualquer genero, ou commissão de qualquer casa commercial ou industrial, dando fiador de sua conducta; quem desejar seus serviços pode deixar carta nesta typographia dirigida á E. V.

— Criado, cosinheira e engommadeira, precisa se em Fernandes Vieira, n. 15.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a ratar na rua da Soledade n. 82.

— Vendem-se terrenos em lotes ou a palmos, defronte da estação da Torre (estrada de Caxangá); a tratar na rua do Leoncio n. 2.

— Precisa se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14

— O solicitador da Fazenda Municipal Rotilio de Figueiredo, póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 48, 1º andar.

Criado e ama

Precisa se de um criado menor de 15 annos, e de uma ama para serviços de casa de familia: a tratar na Baixa Verde n. 26.

Furto

A quem for offerecido dous botões de perola, um par de botões para punho, olho de tigre, um botão para collarinho, um dedal de ouro, roga-se de apprehender taes objectos e communicar á casa n. 19, á rua do Paysandu'.

Musica e piano

Leocadio Alexandrino Beito continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e subúrbios, a preços commodos; acceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 49, ou de Santa Cruz n. 68.

Para cozinhar

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Cachoeira Velha, do municipio de Serinhaem, comarca do Rio Formoso; na rua Nova n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da data presente.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas e bastante viciado; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Vende-se

A padaria da rua do Lima n. 4, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Ao commercio

Guilherme Gomes Pinto declara que, nesta data, comprou, livre e desembaraçado o estabelecimento de molhados, sito á estrada de João de Barros n. 6 C, que girava sob a firma social de Azevedo Mello & C.

Aos que se julgarem credores fica marcado o praso de 3 dias para comparecerem ao mesmo estabelecimento.

Recife, 13 de Maio de 1893

Guilherme Gomes Pinto.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe perfeitamente o diario para pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Copeiro e criado

Precisa-se de um copeiro e de um criado para tratar de sitio; a tratar no Cajueiro n. 4, ou rua do Apollo n. 51.

Labyrintho

Perdeu-se no dia 13 do corrente, do Caminho Novo até a bomba de Fernandes Vieira, atravessando-se pelo becco de Padre Inglez, um lenço de Labyrintho: gratifica-se com 10$ a quem o entregar no chalet junto a estação do Caminho Novo.

Declaração em tempo

Eu abaixo assignada declaro que a casa sita á rua do Nogueira n. 40 é de minha propriedade desde o dia 9 de Abril, que comprei ao Sr. Victor Praxedes de Mello, livre e desembaraçada de qualquer onus, como se vê na escriptura de compra. Faço esta declaração para que ninguem se illuda, por quanto a dita casa vai em praça no dia 20 do corrente, em vista do edital do Dr. juiz municipal.

Maria Christina Gyrio.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Fôrmas para assucar

Vendem-se a 3$000; na rua Marquez de Olinda n. 36.

Compra-se

Duas casas terreas ou um sobrado nas seguintes ruas: pateo do Carmo, rua das Flores, Paulino Camara, Santa Theresa, Trincheiras; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 158.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em boa localidade na freguezia da Boa Vista, propria para principiante: a tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria. A razão da venda se dirá ao comprador.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em boa localidade; a tratar no pateo do Paraizo n. 18

Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

Tenente Anselmo Ayres de Azevedo

Felix de Valois Correia, sua mulher Adelina Amelia de Valois Correia e seus filhos mandam rezar missas pelo repouso eterno d'alma de seu sempre chorado tio o tenente Anselmo Ayres de Azevedo, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 16 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e para assistir a este acto de religião e piedade convidam seus parentes e amigos, e desde já se confessam sinceramente agradecidos.

D. Josepha Gomes dos Santos

Manoel Gonçalves dos Santos e seus filhos, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua esposa e mãi, D. Josepha Gomes dos Santos, e novamente convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandem celebrar na matriz de S. José no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonia Theresa de Mello Campello

O capitão Antonio Rodrigues Campello de Mello, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada filha, D. Antonia Theresa de Mello Campello, que será celebrada no recolhimento de Iguarassu', sabbado 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam summamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Lino Antonio de Miranda

1º anniversario

Leopoldina Ramos de Miranda manda celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, Lino Antonio de Miranda, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Penha, e para assistir a este acto de religião, convida aos seus parentes e amigos do finado, a quem se confessa grata.

Amas

Precisa se de cosinheira e de engommadeira no pateo da Soledade n. 2.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sadia e que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua do Rangel n. 19.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, e de um criado para recados; na rua da Palma n. 68.

Ama de leite

Precisa se de uma á tratar na rua do Principe n. 50.

Ama

Precisa se de uma com idade, para casa de duas pessoas, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Ama

Na rua do Reachoello n. 53, precisa se de uma para cuidar de uma criança.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que nesta data deixou de ser empregado dos Srs. Manoel Alves & C.

Gamelleira, 8 de Maio de 1893

Joaquim de [illegible]

Segundo andar

Aluga-se o da rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 14 com agua e gaz e muito fresco: á tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Armação

Compra se uma armação em bom estado tratar na rua de Pedro Affonso n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma que saiba bem cosinhar: na rua da Concordia n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de retalho; na rua da Restauração n. 57.

Cidade da Escada

Previno aos locatarios da rua da Estação e a quem tiver casas em terreno foreiro pertencente ao abaixo assignado, que todos os recibos de aluguel, aforamento, laudemio, etc., serão assignados desta data em diante pelo proprietario.

Recife, 13 de Maio de 1893.

Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

AVISO

Tendo-se extraviado do poder do abaixo assignado as cauções de responsabilidade das obras publicas, digo das pontes de Páo Sangue sobre o rio Serinhaem e de Catende sobre o rio Pirangiassu', pede a quem as achou o favor de restituil-as, visto como nenhum valor terão ellas em vista da communicação feita á repartição competente.

Palmares, 13 de Maio de 1893.

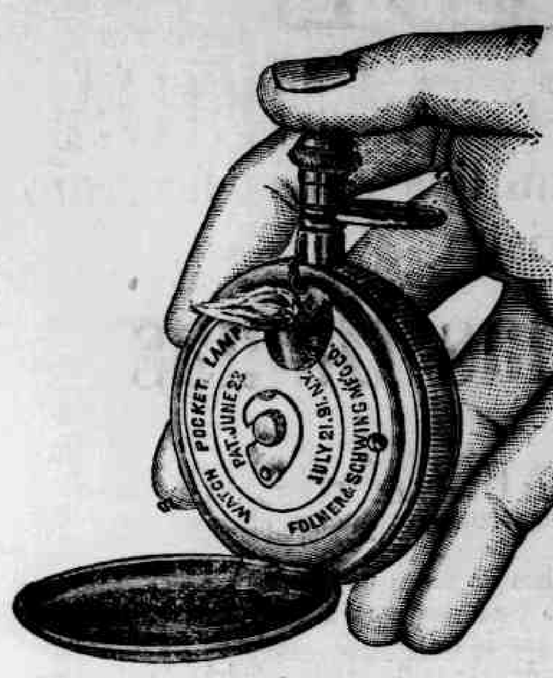
Alfredo Firmo de Oliveira.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar á rua da Imperatriz n. 42, taverna.

ILEGÍVEL

O relogio lampada maior novidade americana



Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo

6$000

Manequins americanos abrem e fecham ficando do tamanho pouco maior de um chapéo de sol.

Vende-se por

35$000

NA

Loja das Listras Azues

Agencia dos retratos e artigos americanos

José Augusto Dias

Agente geral

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa e remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é grande remedio para Esquinencia, Angina, Atayguelas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Escrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Ungnento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

102 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 4

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú

SAL

O vapor nacional «Aguamaré» entrado hoje neste porto do de Macáo vende sal grosso e escuro a tratar com o agente: Joao Maria de Albuquerque Oliveira, rua do Commercio n. 14, primeiro andar.

COLLEGIO

S. MIGUEL ARCHANJO

RUA DA GLORIA N. 125

D. Emilia Armanzille de Mendonça directora d'este estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familias, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa; linguas: portuguez, francez, inglez, allemão; sciencias: geographia, geometria e arithmetica; artes: desenho, piano e canto; prendas: flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar, das 9 ás 3, a noite das 7 ás 9.

Aluga-se

á uma familia o 3º andar do predio n. 15 á rua da Imperatriz: á tratar no 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas) · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Alambiques

Rodas d'agua · Turbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fubá · Debulhadores · Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno de ... para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolães finissimo prepar do americano de 15$00 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho o que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES · TISICAS · CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine · PARIS · Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantasias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços redusidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia

Ns. 4, 6, 8 e 10

CONRADO, ANTUNES & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões e tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERES

Padaria da rua de D. Maria Cesar n. 30

Chama a attenção de seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continua a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Pedro II e Urano, assim como tambem previne que tenham todo o cuidado com algumas do mesmo formato cujas se vão espalhando em grande quantidade.

As fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C.

Manda-se levar qualquer pedido.

Telephone 123

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 12, rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE de Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAÚDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e **o Sello da União dos Fabricantes**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

VIANDE · QUINA · PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de ***Acido Borico, Margarina, Azeite*** e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

... Forças

... CHLOROSE

... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás outras allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

... Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris · **BELLEZA DO ROSTO** · Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS &

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cº · Bd St-Denis, 16

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHM

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda li as e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—;0;—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0;—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0;—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:e:—

Saias biusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produsa a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to a r. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonceca Irmão

Feijão barato!!

Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos de mesa.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia

Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Á

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho C que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios nmobbre heiro.

Fabrica Lafayette

FABRICA — RUA DIREITA N. 71

Deposito — Rua do Rangel n. 19

Os proprietarios desta fabrica avisão aos seus e freguezes que a contar 1d do corrente em diante os preços de seus cigarros serão os da tabella abaixo

Fumos picados		Fumos desfiados	
GROSSOS		Especiaes.	10$000
Camões.	9$500	Chumbados.	10$000
Billa.	9$500	Formosos.	10$000
Pirapamas.	8$500	Caporal.	9$000
FINOS		Beija Flores.	9$000
Lafayettes.	8$500	Cigarrilho Cuba.	9$000
Maritimos.	8$500	Americanos,	9$000
Aguias.	8$500		
s.	7$500		

Descontos até 25 milheiros 10 o|o e d'hi para cima 15 o|o.

Tem sempre a venda:
Fumo em corda de todas as qualidades.
Dito Picado Rio Novo, Goyaz e Virgem.
Dito desfiado de todas as qualidades.

Recife, 1 de Abril de 1893.

Moreira & C.

FOLHETIM 51

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

X

Poz-se a correr e chegou logo ao boulevard de Courcelles, que corta em angulo recto o boulevard Malesherbes.

A luz tinha desapparecido, mas vio diante de si um grande omnibus parado diante do escriptorio da correspondencia. Para onde iria esse carro de transporte geral?

Mlle. Lanom ignorava, mas teve o cuidado de se informar com o chefe da estação, que nessa occasião discutia com o conductor, já empoleirado no estribo.

Atravessou a calçada e aproximando-se ouvio dizer:

— Ainda ha um logar! suba, madame!

Uma mulher entrou dentro e ficou completa a lotação. Dous homens decidiram-se, resmungando, a subir para a boléa, o que não era agradavel com aquelle aguaceiro.

Um disse:

— Vamos ficar ensopados; mas, que queres! não podemos escolher, é o ultimo carro.

Essas palavras, chegadas aos ouvidos de Helena, fiseram-na reflectir. Sabia que os omnibus caminham quasi toda a noite e, se esse era o ultimo, era porque devia ser muito tarde.

Dirigio-se ao escriptorio e indagou de um empregado a hora que era.

— Meia noite e um quarto; as correspondencias nada mais valem, respondeu o homem, que tomou-a por uma viajante retardada.

Helena ficou consternada. O ultimo trem partio á meia-noite e trinta e cinco minutos. Ella só tinha quinze e, embora fosse a bom correr, não chegaria a tempo. E, além disso, para que servia tomal-o, se esse trem passa em Chatou á uma hora da madrugada.

Depois da morte de Mme. de Muire deitavam-se cedo, os criados mesmo acommodavam-se antes de meia noite; Mlle. Lanom seria obrigada a despertar toda a gente, pois mal dormiam e levantavam-se aos toques repetidos da companhia. E como apresentar-se, coberta de lama? Como explicar o estranho acontecimento!

Comprehendeu que era preciso desistir dessa viagem nocturna; mas não podia esperar que amanhecesse vagando pelas ruas. Onde ir? Não ousava apresentar-se só, á essa hora, em um hotel onde se passa a noite; e num hotel serio não a recebiam com o trage em que estava.

Estavam-lhe saindo caras as horas que dormio no palacete de Liscoat. Escapando-se da casa do visconde julgava se salva e agora sentia-se perdida. Sentia que Jorge havia de condemnal-a sem querer ouvil-a, e que jamais a quereria desposar.

A infeliz moça estava só a essa hora da noite, sob aquella chuva, sem saber o que fazer e desejando até, quasi, morrer.

Deus, compadecendo-se della, suggerio-lhe uma idéa. O palacete de Muire estava a duzentos passos de distancia.

— Por que não irei procurar nelle um asylo? pensou Helena. O bravo porteiro encarregado de guardal-o não recusará receber me.

Meu quarto está como deixei o e posso bem ahi dormir. De manhã enviarei um aviso ao Sr. Roland.

Elle virá. Carcenac attestará que abrio-me a porta á meia-noite e direi a Jorge tudo que me aconteceu... e elle talvez me perdoe.

E' a unica taboa de salvação que me resta.

Perturbada como estava, Lanom não podia se occupar com o que se passava ao redor della. O omnibus rodava pelo boulevard de Courcelles; o escriptorio acabava de se fechar; a chuva cahia sempre e a moça suppunha-se mais só do que nunca no largo passeio onde estava parada para reflectir em sua triste situação.

Não reparara em um rapaz que se aproximava abrigado por um guarda-chuva. Mas o moço reparou nella, e tinha rasão, pois não se encontra muitas vezes, além de meia-noite, uma mulher elegantemente vestida, immovel, em plena rua, emquanto a chuva cae em torrentes.

Naturalmente parou, apaixonado e pareceu-lhe que a mulher era moça e bonita. Naturalmente ainda, cercou-se della e foi então que Mlle. Lanom percebeu-lhe a visinhança.

— Madame, disse elle com tom bastante respeitoso, vai afogar-se se ficar aqui. Não vê que chove a cantaros? Felismente tenho um chapéo de chuva bem grande e servirá para nós dous.

Ao mesmo tempo offerecia o braço a Helena, convencido de que ella o aceitaria sem ceremonia e acreditando ser ella uma dessas *estrelas* que desejam ser conduzidas. Ficou sorprendido de vel-a esquivar-se, recuar tres passos e preparar-se para atravessar a rua.

Reconheceu-o perfeitamente e cuidou logo de impedir que esse desastrado não proseguisse.

— Senhor, disse ella sem se mostrar muito emocionada, é bem possivel que me tivesse visto em algum logar. Não é rasão para que lhe preste attenção aqui, peço-lhe que continue seu caminho.

— Meu caminho é o seu, pois supponho que mora na rua Jouffroy... e eu tambem moro nessa rua amavel, a poucos passos daqui. Iremos pois juntos.

— Engana se. Não vou para a rua Jouffroy...

— Para onde então?

— Seja para onde for, não preciso de guia... vou para muito perto. Queira pois me deixar livre.

— Com este tempo! nunca por minha vida! Seria deshumano... Está completamente molhada da cabeça aos pés. Derreter-se-ha antes de chegar: se persiste em recusar-me o braço, aceite ao menos á metade do meu chapéo de chuva.

Contra a vontade de Helena levantou e chapéo e abrigou-a da chuva.

— Vamos! replicou elle alegremente, a senhora, tem receio de comprometter-se porque não me conhece.

Eu mesmo vou apresentar-me: Pedro Dax, artista pintor, vinte sete annos, nascido em Pamiers, departamento de Ariège, morador em Paris, rua Jouffroy 59, honrado com a medalha de terceira classe no Salon deste anno. Ahi está a senhora, a par de minha identidade... e convencido, eu espero, de que não está tratando com um vagabundo.

Note que em troca desses esclarecimentos exactos eu não lhe pergunto o nome, nem o que fazia nesse lindo palacete que não goza de boa reputação.

— Attrahiram-me alli, sequestraram-me, e acabo de fugir delle, disse Helena, levada por um movimento irreflectido. Quando o senhor passou eu quasi lhe pedi que me auxiliasse.

— Por que não o fez?

Para livral a teria, se fosse preciso, posto fogo na casa. E o que me dis não me espanta inteiramente. A casa pertence a um velho libertino, e nella recebe moças que alli vão de boa vontade. E' negocio delle e dellas. Mas eu acho um pouco forte que elle se anime a sequestrar uma moça como a senhora, e, se precisa de mim para dar-lhe uma boa lição, estou a seu dispor.

— Obrigada, senhor. Não tornarei a ver nunca esse homem e vingar-me-hei delle despresando-o.

Mas não esquecerei seu nome e sua morada e é bem possivel que precise de si como testemunha.

— Attestarei tudo que quizer; attestarei que encontrei-a debaixo de uma chuva torrencial, e que acompanhei-a até á casa... creio que agora não recusará aceitar meu braço.

— Aceito-o porque confio em si, e não iremos longe. Se fosse dia avistaria a casa para onde vou.

— Tanto peior! Queria servir-lhe de cavalheiro por mais tempo, disse galantemente o pintor.

Helena tocou apenas com a ponta dos dedos no braço do mancebo e atravessaram o boulevard Malesherbes. Não tinha mais medo, cuidava em aproveitar-se desse encontro, no caso que fosse preciso explicar o seu procedimento nessa noite fatal, que talvez custasse a sua reputação e compromettesse a seu futuro.

— Tenho desde já um favor a pedir-lhe. Depois de me levar até a porta de casa, creio que irá recolher-se, eu penso?

— Assim é preciso, suspirou Pedro Dax, que preferiria a aventura terminasse de outro modo.

— Pois bem, quando passou diante do palacete onde eu estava encerrada, verifique, eu lhe peço, que me escapuli pela janella.

Servi-me para descer de duas cortinas amarradas juntas na grade da janella.

Ellas ahi devem estar ainda.

— Bom, tratarei de procurar um policial, mostrar-lhe-hei o apparelho e o intimarei para lavrar um processo verbal. Acreditará que um larapio salvou-se por ahi depois de ter despojado o palacete e não deixará de communicar o occorrido ao commissario. Mas está entendido que não se falará de si, mademoiselle. Eu digo mademoiselle, em saber...

— Diz bem, senhor; não sou casada. E conto que não ajuizará mal de mim, por esta noite. Se mais tarde precisar de provar que fugi deste hotel maldito, será sómente ao senhor que me dirigirei.

O artista ia desfazer se em protestos de dedicação; mas Mlle. Lanom parou e disse, indicando uma larga e alta porta:

— Chegámos. E' aqui. Pedro Dax, muito sorpreso de ver um magestoso palacete, exclamou:

— Meus cumprimentos, mademoiselle! Mora em uma soberba casa.

Mas logo em seguida disse:

— Conheço este palacio... pertence ao conde de Muire.

— Como conhece-o? murmurou Helena, toda intrigada.

— Porque muitas vezes vim até aqui com um andar de pintura que pertence ao numero dos seus amigos.

— Seu nome?

— Chama-se Mestras... Mederic de Mestras. Aconteceu-lhe ha pouco um deploravel desastre.

— Está innocente! disse vivamente Helena?

— Não duvido, e estou encantado de saber que a senhora o conhece. Parece-me que é um laço entre nós.

E começo a crer que nos veremos ainda.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 63